

Edition n° 276 | Série II, du 14 septembre 2016
Hebdomadaire Franco-Portugais

GRATUIT

O jornal das Comunidades lusófonas de França, editado por CCIFP Editions,
da Câmara de Comércio e Indústria Franco Portuguesa



Carlos Vinhas Pereira

CCIFP organiza road-show imobiliário em Lyon, Lille e Nantes

08

Edition

FRANCE



DÉCOUVREZ LE DÉTAIL EN PAGE 65

Morreu em Paris o pintor Luiz Darocha

Artista plástico morava em França há muitos anos

14

03 História. Marie-Christine Volovitch Tavares publica livro sobre 100 anos de emigração portuguesa em França

20 Basquetebol.
Benfica foi derrotado pelo Nanterre



21 **4x4.**
Andrade
Compétition
venceu 24 Horas
4x4 de França



Lusitanos de Saint Maur / EM



Futebol CFA Lusitanos lideram

Clube português de Saint Maur lidera Grupo B



MA BANQUE,
ET CELLE DE TOUTE MA FAMILLE.

Banque

Caixa Geral
de Depósitos

Pergunta do Leitor

Pergunta:

Senhor Diretor,
[...] Gosto muito do vosso jornal porque tem notícias que só mesmo vocês é que publicam. No meu entender, estão de parabéns. [...] O artigo sobre o destino do dinheiro dos Conselhos parece que tem erros porque diz que só há duas associações em França que tiveram subsídios. Há pelo menos mais uma e essa não consta da vossa lista. É engano vosso? [...]

Manuel Duarte (mail)

Resposta:

Caro leitor,
Obrigado pelas palavras que diz a nosso respeito. Tentamos efetivamente falar daquilo que os outros jornais não falam. Senão, seríamos todos iguais, não acha? Ainda bem que gosta porque essa é a nossa principal vocação.

O artigo a que faz alusão é sobre os subsídios atribuídos pelo FRI (Fundo de relações internacionais). Efetivamente nenhum órgão de comunicação social abordou esta questão. Abordámos nós e é verdade que os Relatórios de gestão do FRI respeitantes a 2012, 2013, 2014 e 2015, se existem, não foram tornados públicos.

Em França houve apenas essas duas associações contempladas. O artigo não tem erro. Mas, tal como está escrito no artigo, estamos ainda a aguardar a lista dos subsídios atribuídos em 2015, pela Direção Geral dos Assuntos Consulares e Comunidades Portuguesas (DGACCP), às associações Portuguesas no estrangeiro. É estranho que esse documento ainda não tivesse sido divulgado, quando já estamos em setembro de 2016. De que estarão à espera?

Ficamos a aguardar.

E obrigado por ser fiel leitor do LusoJornal,

Carlos Pereira
Diretor do LusoJornal



Opinião de Padre Nuno Aurélio | Reitor do Santuário de Nossa Senhora de Fátima de Paris

Os sofás metem medo

O assassinato do Padre Jacques Hamel, em 26 de julho, comoveu a França e foi a gota de água que fez transbordar o copo da nossa perturbação e indignação. Parecia que já estávamos conformados com ataques terroristas às esplanadas, salas de espetáculo e ruas. Imagine-se ao que chegámos! Mas dentro da igreja e em plena missa, teve o sabor amargo de ser dentro de casa, da nossa casa, da casa de cada um: cada igreja é isso, é casa para todos. Mesmo para os não crentes ou simpatizantes do catolicismo: lembremos as lágrimas sentidas do Maire comunista de Saint-Etienne-du-Rouvray ou a afirmação ousada de Hollande quando falou da “profanação da França”.

O grau de segurança é máximo nas igrejas. Não podíamos estar mais protegidos. Se África veio até às portas das nossas cidades com sua pobreza e descristianização, o terrorismo trouxe-nos a violência do Médio e Extremo Oriente para dentro de casa. Mas então, devemos ter medo? Não, não podemos. Não estamos absolutamente seguros em lado nenhum. À entrada de casa, dentro do elevador ou na rua, podemos ser vítimas de uma agressão ou escorregar no duche e morrer da queda. Se a conclusão final for ficar dentro de casa, então estaremos vencidos e dominados pelos terroristas. É isso que eles pretendem.

A solução possível? Viver! Ousar e arriscar viver, que viver sempre foi um risco e um ato de coragem e de confiança. O “comodismo de sofá” a que estávamos habituados engana-nos, fazendo-nos crer que a vida é segura a 100%. Como aquele slogan idiota e mentiroso do sexo seguro. A vida é um risco, mas esse risco pode ser vivido na confiança e na liberdade, ou no medo e na escravidão, que o medo sempre traz.

Nas últimas Jornadas Mundiais da Juventude, em Cracóvia, o Papa Francisco ensinava: “O medo e a angústia nascem do facto de uma pessoa saber que saindo de casa pode não ver mais os seus entes queridos; o medo de não se sentir apreciado e amado; o medo de não ter outras

oportunidades. Onde nos leva o medo? Ao fechamento. E, quando o medo se esconde no fechamento, fá-lo sempre na companhia da sua ‘irmã gémea’, a paralisia; faz-nos sentir paralisados. Sentir que, neste mundo, nas nossas cidades, nas nossas comunidades, já não há espaço para crescer, para sonhar, para criar, para contemplar horizontes, em suma, para viver, é um dos piores males que nos podem acontecer na vida, sobretudo na juventude. A paralisia faz-nos perder o gosto de desfrutar do encontro, da amizade, o gosto de so-

isso, eu não vou fugir nem regressar ao meu país, não vou ficar fechado em casa ou evitar o convívio social, nem vou deixar de ir à igreja. Não quero uma felicidade de sofá dentro de casa.

Alertava o Papa: “A paralisia mais perigosa é julgar que, para sermos felizes, temos necessidade de um bom sofá. Um sofá que nos ajude a estar cómodos, tranquilos, bem seguros. Um sofá que nos garanta horas de tranquilidade para mergulharmos no mundo dos videojogos e passar horas diante do computador ou da TV. Um

Parecia que já estávamos conformados com ataques terroristas às esplanadas, salas de espetáculo e ruas. Imagine-se ao que chegámos! Mas dentro da igreja e em plena missa, teve o sabor amargo de ser dentro de casa, da nossa casa, da casa de cada um: cada igreja é isso, é casa para todos.

nhar juntos, de caminhar com os outros” (Vigília de oração, 30 de julho). Deixar de frequentar a igreja ou de ir a uma rua mais frequentada, seria uma morte antecipada pelo fechamento e pela paralisia. O que os terroristas não sabem, é que para um cristão, a confiança no amor e misericórdia de Jesus vence o medo, liberta-nos do medo, da angústia, de qualquer ameaça psicológica. Por

sofá contra todo o tipo de dores e medos. Um sofá que nos faça estar fechados em casa, sem nos cansarmos nem nos preocuparmos. (...) Não viemos ao mundo para ‘vegetar’, para passar comodamente os dias, para fazer da vida um sofá que nos adormeça; pelo contrário, viemos com outra finalidade, para deixar uma marca. É muito triste passar pela vida sem deixar uma marca.

Mas, quando escolhemos a comodidade, confundindo felicidade com consumo, então o preço que pagamos é muito, mas muito caro: perdemos a liberdade. Este é o preço. E há tantas pessoas cuja vontade é que os jovens não sejam livres, há tantas pessoas que não vos amam, que vos querem entontecidos, pasmados, adormecidos, mas... livres, nunca! Não; isso não! Devemos defender a nossa liberdade”.

A idade não importa. Viver é um risco para sermos livres pelo dom de amor e de serviço, de vida e de paz, de justiça e de amor que vencem o medo. “Amigos, Jesus é o Senhor do risco, o Senhor do sempre ‘mais além’. Jesus não é o Senhor do conforto, da segurança e da comodidade. Para seguir a Jesus, é preciso ter uma boa dose de coragem, é preciso decidir-se a trocar o sofá por um par de sapatos que te ajudem a caminhar por estradas nunca sonhadas e nem mesmo pensadas, por estradas que podem abrir novos horizontes, capazes de contagiar-te a alegria, aquela alegria que nasce do amor de Deus, a alegria que deixa no teu coração cada gesto, cada atitude de misericórdia. Caminhar pelas estradas seguindo a ‘loucura’ do nosso Deus, que nos ensina a encontrá-Lo no faminto, no sedento, no maltrapilho, no doente, no amigo em maus lençóis, no encarcerado, no refugiado e migrante, no vizinho que vive só” (Papa Francisco).

“Abençoados” terroristas que nos dão a oportunidade de despertarmos desta falsa felicidade de sofá. Pior que ter medo de um louco que grite ‘Allahu akbar’ de faca na mão, é termos medo de viver. “Por isso, hoje Jesus convida-te, chama-te a deixar a tua marca na vida, uma marca que determine a história, que determine a tua história e a história de muitos” (idem). Esta será a minha marca: não terei medo. Nem terei medo por sentir medo, porque ao medo venço-o pelo amor de Jesus Cristo.

Terroristas da treta: eu irei à missa, não ficarei em casa... receio mais o sofá que o vosso ódio e a vossa ignorância!

• PUB

MEUBLES elmo
L'Art du Beau
Créateur de Mobilier Design

Salons - Séjours - Chambres - Banquettes clic clac - Cuisines équipées - Rangements Déco

Elmo Porte de la Chapelle
73, rue de la Chapelle
75018 PARIS
Tél. 01 46 07 30 03

ELMO Asnières
384, avenue d'Argenteuil
92600 ASNIÈRES
Tél. 01 47 99 21 98

Canapé Literie
164, avenue Gallieni
93140 BONDY
Tél. 01 84 21 08 08

Remises exceptionnelles de rentrée...

Photos non contractuelles

www.meubles-elmo.fr

LusoJornal. Le seul hebdomadaire franco-portugais d'information | Édité par: **CCIFP Editions SAS**, une société d'édition de la Chambre de commerce et d'industrie franco-portugaise. N°siret: 52538833600014 | **Représentée par:** Carlos Vinhas Pereira | **Directeur:** Carlos Pereira | **Collaboration:** Alfredo Cadete, Angélique David-Quinton, António Marrucho, Clara Teixeira, Cindy Peixoto (Strasbourg), Conceição Martins, Cristina Branco, Dominique Stoenesco, Eric Mendes, Gracianne Bancon, Henri de Carvalho, Inês Vaz (Nantes), Jean-Luc Gonneau (Fado), Joaquim Pereira, Jorge Campos (Lyon), José Manuel dos Santos, José Paiva (Orléans), Manuel André (Albi), Manuel Martins, Manuel do Nascimento, Marco Martins, Maria Fernanda Pinto, Mário Cantarinha, Nathalie de Oliveira, Nuno Gomes Garcia, Padre Carlos Caetano, Patricia Valette Bas, Ricardo Vieira, Rui Ribeiro Barata (Strasbourg), Susana Alexandre | Les auteurs d'articles d'opinion prennent la responsabilité de leurs écrits | **Agence de presse:** Lusa | **Photos:** António Borge, Luís Gonçalves, Mário Cantarinha, Tony Inácio | **Design graphique:** Jorge Vilela Design | **Impression:** Corelio Printing (Belgique) | LusoJornal. 7 avenue de la porte de Vanves, 75014 Paris. Tel.: **01.79.35.10.10**. | Distribution gratuite | 10.000 exemplaires | Dépôt légal: septembre 2016 | ISSN 2109-0173 | **contact@lusojournal.com** | **lusojournal.com**

➔ Um livro de Marie-Christine Volovitch-Tavares

Historiadora retrata cem anos da emigração portuguesa para França

Por Carina Branco, Lusa

A historiadora francesa Marie-Christine Volovitch-Tavares retratou um século da emigração portuguesa para França num livro que vai ser apresentado a 13 de outubro em Paris. O livro, "100 ans d'histoire des portugais en France", vai ser apresentado na Maison du Portugal André de Gouveia, na Cidade Universitária de Paris.

A obra - "uma síntese histórica" segundo a autora - tem cerca de 200 páginas e percorre cronologicamente as vagas de emigração portuguesa para França, com destaque para períodos menos conhecidos como a participação de portugueses na resistência francesa durante a Segunda Guerra Mundial. "Houve portugueses que já tinham lutado contra a ditadura de Salazar e combatido na

guerra civil de Espanha junto dos republicanos, como Emídio Guerreiro. Além dos exilados políticos, houve trabalhadores que foram militantes em sindicatos e partidos políticos franceses e que também participaram na resistência francesa. Foram poucos, mas os franceses na resistência também foram uma minoria", explicou a historiadora à Lusa.

Além de Emídio Guerreiro, as Forças Francesas do Interior que lutaram contra a ocupação dos nazis contaram com outros nomes portugueses, citados no livro, como António Ferreira, morto em 1944 durante os combates de libertação de Paris, e José Lourenço que também morreu em 1944 durante os combates de libertação de França.

Para Marie-Christine Volovitch-Tavares, "a presença importante de portugueses data de há 100 anos" e, por



isso, o livro começa com a assinatura do primeiro acordo de mão-de-obra entre França e Portugal, a 28 de outubro de 1916, e com o envio de soldados portugueses para a frente de

Batalha na região de Lille, em França, durante a Primeira Guerra Mundial.

A historiadora aborda, numa segunda parte, o período entre guerras, com "50 mil portugueses em França em 1931", um número que diminuiu "com a crise mundial dos anos 1930", baixando para os 20 mil imigrantes em 1950.

"A terceira parte vai dos anos 1950 a 1970 quando chegaram muitos trabalhadores portugueses e alguns exilados políticos que lutavam contra a ditadura. É realmente o período em que os portugueses mais chegaram? No início dos anos 50 eram apenas 20 mil e em 1974/1975 eram 750 mil", acrescentou a especialista da história da imigração portuguesa em França, lembrando que neste período muitos portugueses chegaram ao país clandestinamente enquanto outros viajaram ao abrigo de acordos de

mão-de-obra entre os Governos francês e português.

O livro acompanha, ainda, a emigração portuguesa em França após o 25 de abril de 1974 até aos dias de hoje, tentando "lembrar a presença de portugueses de que não se fala muito", como "os que participaram na luta pelos direitos dos imigrantes nos anos 1980 e no final dos anos 1990 porque são coisas mal conhecidas em França e em Portugal".

Marie-Christine Volovitch-Tavares foi pioneira nos estudos sobre os emigrantes portugueses em França, sendo autora, nomeadamente, de "Portugais à Champigny, le temps des baraquements" e tendo integrado o comité de historiadores que participaram na criação da Cité Nationale de l'Histoire de l'Immigration que é hoje o Museu da História da Imigração, em Paris.



➔ Opinião de Carlos Gonçalves | Deputado (PSD) pelo círculo eleitoral da Europa

Um país cada vez mais pequeno

Este período de reinício de atividade após as tradicionais férias de verão é sempre um momento em que se estabelecem objetivos, tanto pessoais como profissionais, para o novo ano. A nossa Comunidade residente em França estabelece como suas a maioria das preocupações e anseios do povo francês pois é neste país que, por enquanto, a sua vida se projeta.

No entanto, a sua forte ligação a Portugal faz com que estes Portugueses também estejam atentos e se preocupem com a situação do nosso país. Chegados de um curto período de férias muitos dos nossos compatriotas tiveram a oportunidade de verificar que aquele país que no período homólogo de 2015 transmitia confiança e consolidava a sua situação económica e social, vive agora um momento bem diferente com as suas perspetivas de futuro reféns de objetivos de pura táctica política partidária.

De facto, parece-me evidente que o futuro do nosso país está, neste momento, refém de um plano de sobrevivência política de alguns mesmo que isso implique comprometer um país, as ambições do seu povo e, muito particularmente, acorrer às desigualdades e assimetrias sociais.

Infelizmente, o caminho que Portugal percorre hoje é um caminho no qual temos um crescimento dececionante, diria mesmo insignificante, uma dívida pública que continua a crescer e uma poupança em valores negativos que já não conhecíamos há muitos anos. Um país que não cria emprego, um país que não atrai investimento, um país que não tem estratégias para o futuro, ou seja, um país a conceber toda a sua estratégia apenas numa perspetiva de garantir o poder a alguns independentemente dos interesses nacionais.

Convém aqui lembrar que há um ano

estávamos em campanha eleitoral e o modelo económico então apresentado pelo principal Partido da atual coligação parlamentar era o do consumo interno que iria ter consequências muito positivas no crescimento. Infelizmente, apesar da reposição de rendimentos na Administração pública, o consumo interno em vez de crescer vem a baixar o que deixa no ar a pergunta: qual a razão que leva a que os Portugueses não estejam a consumir? A resposta é, no meu entendimento, uma clara falta de confiança no futuro. Uma falta de confiança que se começa a notar na relação das nossas Comunidades com o seu país de origem e que se traduz, por exemplo, numa diminuição do investimento em Portugal e do envio de remessas.

Acresce, que ainda se aguardam políticas concretas para a área das Comunidades portuguesas, nomeadamente, o cumprimento de algumas promessas

eleitorais que animaram o período eleitoral já referido. Recordo, nomeadamente, a questão do ensino do português no estrangeiro, o atendimento consular e a questão dos lesados do BES que, aparentemente, apenas não era resolvida por má vontade do anterior Governo e que, ao contrário de outros clientes prejudicados, ainda não teve, no caso dos emigrantes, qualquer solução.

A ausência de estratégia para as Comunidades portuguesas é a demonstração clara de um Governo que vive focado no imediato e no encontrar de soluções casuísticas que lhe garantam o apoio parlamentar dos Partidos da esquerda de forma a salvaguardar a continuidade no poder não existindo nem a capacidade nem a vontade política para dar resposta aos problemas e aproveitar o potencial dos vários milhões de Portugueses espalhados pelo Mundo.

Hoje, somos um país mais pequeno. Mais pequeno porque a necessidade de responder a interesses instalados prima sobre a importância de acautelar o futuro, muito particularmente, das novas gerações. Mas também somos um país mais pequeno porque nos afastámos das nossas Comunidades não aproveitando as suas capacidades que num momento de crise permitiram um investimento sem paralelo na história recente do nosso país.

É, pois, fundamental recuperar a confiança perdida e é, sobretudo, essencial, neste momento, que o país tenha uma verdadeira estratégia para o seu futuro e que saiba, de novo, aproveitar o potencial das Comunidades portuguesas. Por isso, entendo que o interesse nacional deve sobrepor-se à estratégia política ou então arriscamo-nos, mesmo, a transformar Portugal num país pequeno.

● PUB

Delta Q
perfeQtly espresso

Votre gamme de café s'élargit avec **Qharisma**

Découvrez le nouveau mélange Qharisma, la combinaison parfaite de cafés africains originaires de la Côte d'Ivoire, du Togo et de l'Ouganda.

Dégustez un mélange vif et corsé, avec un arôme aux notes de cacao et noisettes grillées et savourez un moment naturellement intense.

www.mydeltaq.com

Jumelage possible entre La Queue-en-Brie et Pataias-Martingança

Uma delegação do Município de La Queue-en-Brie deslocou-se na semana passada a Portugal e encontrou-se com a Junta de Freguesia de Pataias-Martingança (Alcobaça).

O Presidente da Junta de Freguesia de Pataias-Martingança, Valter Ribeiro, está a estudar com o Maire de la Queue-en-Brie, Jean-Paul Faure-Soulet, a possibilidade de ser assinado um Protocolo de Geminação entre os dois municípios. Integrava a delegação francesa a Vereadora de origem portuguesa e dirigente da associação Cívica, Ana Maria de Almeida.

Eleições presidenciais em Cabo Verde

As eleições presidenciais em Cabo Verde vão ter lugar no próximo domingo, dia 2 de outubro.

As mesas de Assembleia de voto estarão abertas das 8h00 à 18h00 nas seguintes cidades em França: Amiens, Cannes, Creil, Paris (Embaixada de Cabo Verde), Lyon, Marseille (Consulado de Cabo Verde), Nice (Vice Consulado de Cabo Verde), Oyonnax, Pontoise, Roubaix et Toulouse.

Ferro Rodrigues em Strasbourg



O Presidente da Assembleia da República, Eduardo Ferro Rodrigues, vai efetuar uma visita oficial ao Luxemburgo, e esta quarta-feira deslocou-se a Strasbourg, para a reunião de homólogos da União Europeia. Entre 14 e 16 de setembro, Ferro Rodrigues vai estar na Conferência europeia de Presidentes de Parlamantos (Assembleia Parlamentar do Conselho da Europa), que se realiza de dois em dois anos.

O evento terá como temas: “Migrações e crise dos refugiados na Europa - papel e responsabilidades dos Parlamantos”, “Os Parlamantos nacionais e o Conselho da Europa: promover em conjunto a democracia, os direitos humanos e o estado de direito”, “Mobilização dos Parlamantos contra o ódio com vista a sociedades inclusivas e não racistas”.

➡ No quadro da geminação entre as duas localidades

Delegação de Fornos de Algodres esteve em Ste Consorce

Por Jorge Campos

A convite da autarquia de Sainte Consorce (69) e da associação “Jumelage Fornos - St Consorce”, veio até Lyon uma delegação da autarquia de Fornos de Algodres. Esta delegação integrou as festas dos “Conscrits do ano em 6” e também participou no programa de visitas previsto pela associação de geminação e da municipalidade de St. Consorce. O Presidente da Câmara Municipal, Manuel Fonseca, era também acompanhado de sua esposa e filhas, além da Adjunta de Comando dos Bombeiros Voluntários de Fornos de Algodres, Sofia Gomes.

Sofia Gomes representava a Associação humanitária dos Bombeiros de Fornos mas, em paralelo, segue um curso de direito na Universidade do Porto tendo já uma formação em Psicologia.

Os dias 9, 10 e 11 de setembro foram preenchidos pelas visitas à Maison Familial Reinsertion (MFR), onde foram recebidos pelo Presidente Pascal Bruchon, visitaram também museus e empresas, assim como a cidade de Lyon, e participaram nas festividades dos “Conscrits 6” desta vila.

O Presidente da Câmara Manuel Fonseca participou no desfile, acompanhado pelo Maire de St. Consorce,



LusoJornal / Jorge Campos

Jean-Marc Thimonnier, e por Pascal Didelet, Presidente do Comité de geminação, na homenagem feita ao monumento aos mortos da vila de Ste. Consorce, durante a guerra de 14-18. No seu discurso, Jean-Marc Thimonnier citou a importância da presença da delegação nestes dias, que “cimentava” a partilha e os intercâmbios entre as populações e as municipali-

dades. Assim como Manuel Fonseca e Pascal Didelet, que lembraram o histórico da geminação e o valor a preservar no futuro, agendando visitas e elaborando futuras participações em projetos com a MFR de Ste. Consorce em terras de Fornos de Algodres.

A associação portuguesa local, ACRJPLO, também participou nestes encontros com a presença dos membros

da sua Direção, Serafim Pacheco e Pedro Emanuel.

No sábado, 1º de outubro, a associação “Jumelage” organiza, no quadro do Festival Interval, um espetáculo cultural onde o grupo Cantares de Portugal, vindo de St. Etienne, com a direção de Manuel Mendes, apresentará cantares e trages das diferentes regiões de Portugal.

Câmara de Pombal reforça relação na geminação com Biscarrosse

Reforçar o âmbito da geminação com Biscarrosse, nomeadamente ao nível da cultura, turismo e economia é o objetivo do aditamento ao Protocolo celebrado a 27 de julho de 1984 entre os Municípios de Pombal e Biscarrosse, que foi aprovado por unanimidade na última reunião do executivo português.

Para além do alargamento do âmbito da relação entre estes dois Municípios, o documento confirma os compromissos já assumidos e que passam pelo desenvolvimento das atividades destinadas a permitir a troca de experiências, durante as férias escolares, entre alunos de ambas as cidades, e também de iniciativas bilaterais de promoção económica e comercial entre os agentes económicos de ambas as regiões. Mantém-se ainda o compromisso de continuarem a ser desenvolvidas ações de promoção dos destinos turísticos e do património cultural de



CM Pombal

ambos os concelhos, através da disponibilização de informação turística.

Refira-se que, no âmbito da geminação entre Pombal e Biscarrosse, uma comitiva encabeçada pelo Maire de Biscarrosse, alguns vereadores e elementos da Pays Landes

Nature Cote d'Argent (PLNCA), uma entidade intermunicipal de desenvolvimento regional que engloba vários Municípios da Costa Sudoeste de França, esteve em Pombal em maio último.

Na ocasião, o grupo visitou várias empresas e manteve contactos com

os empresários, tendo ficado surpreendido com a tecnologia de ponta utilizada nas empresas pombalenses. “Estou impressionado com os meios tecnológicos que encontrei em algumas das empresas que visitei. É um orgulho encontrar em Pombal empresas que trabalham para o mundo inteiro, empresas estas que gostaríamos de ter em Biscarrosse. Através destes contactos, que iremos analisar em pormenor, iremos tentar encontrar reciprocidades a nível económico e tentar estabelecer ligações entre os empresários e trocar experiências, mas também abrir novos mercados”, afirmou na ocasião o Maire de Biscarrosse, Alain Dudon.

Esta visita realizada em maio - a primeira que ocorreu no âmbito da geminação entre Pombal e Biscarrosse -, permitiu dinamizar sinergias ao nível da atividade económica e turística e, também, estabelecer relações comerciais entre empresas.

Diplomata francês foi esfaqueado pelo próprio filho em Lisboa

O Embaixador francês Laurent Danois, com 53 anos, representante da União Europeia na Tunísia, foi esfaqueado na semana passada, numa rua de Lisboa, pelo próprio filho.

Antoine Le Danois, com 23 anos de idade, filho do Embaixador, foi

viver para Lisboa, onde estuda Economia e Finanças na Universidade Nova de Lisboa.

O pai chegou à capital portuguesa no sábado à tarde, encontrou-se com o filho e combinaram jantar, mas poucos minutos depois o filho desferia três facadas no Embaixa-

dor, completando com murros e pontapés num ato “tresloucado”, segundo as testemunhas do acidente. Laurent Danois foi levado em estado grave para o hospital de S. José com golpes na garganta, na barriga e nas costas e com ferimentos múltiplos na cabeça.

O acidente teve lugar na rua Maria da Fonte, em frente do hotel onde vive o filho do Embaixador. Antoine Le Danois subiu ao quarto, mudou de roupa, voltou a descer para constatar o estado do pai e regressou ao quarto onde esperou pela polícia, que o prendeu.

Événement

LA BANQUE BCP ORGANISE UNE SÉANCE DE DÉDICACE DU LIVRE D'EDER CHAMPION D'EUROPE 2016

UNE HISTOIRE
INCROYABLE



28 SEPTEMBRE 2016
de 18H30 à 20H30

au



**CONSULADO GERAL DE PORTUGAL
EM PARIS**

6 RUE GEORGES BERGER, 75017 PARIS

banquebcp.fr + 33 (0)1 42 21 10 10*

f **banquebcpfr**

10/2016

BANQUE BCP, SAS à Directoire et Conseil de Surveillance, au capital de 120 748 063 euros. Siège social 16, rue Hérold - 75001 PARIS - N° 433 961 174 RCS PARIS - Société de Courtage d'Assurances Garantie Financière et Assurance Responsabilité Civile Professionnelle conformes au Code des Assurances - N° Identification TVA FR 71 433 961 174. Intermédiaire d'assurance, immatriculé à l'ORIAS sous le N° 07 002 041 - site web ORIAS : www.orias.fr, Autorité de Contrôle Prudentiel et de Résolution (ACPR), 61, rue Taitbout 75436 Paris Cedex 09 - site web ACPR : www.acpr.banque-france.fr/ Carte professionnelle de Transactions sur immeubles et fonds de commerce n° T15773.

*Mardi, Mercredi et Vendredi : 9h/18h Jeudi : 10h/18h Samedi : 9h/16h25

 **Banque BCP**

➔ Ainda sobre o Acordo em matéria de ensino entre a França e Portugal

O ensino do português em França e o novo dispositivo EILE na escola primária

Por Dominique Stoenesco

No dia 25 de julho passado, os Ministros da Educação de Portugal e França, assinaram, em Paris, uma declaração conjunta para reforçar a cooperação bilateral no domínio do ensino do português em França e do francês em Portugal. A principal medida que resulta deste acordo é a substituição, na escola primária em França, do Ensino de Língua e Cultura de Origem (ELCO) por um novo dispositivo, o Ensino Internacional de Línguas Estrangeiras (EILE), que começará a ser aplicado já neste ano letivo 2016-2017.

Ora, algumas das conclusões desta declaração conjunta, divulgadas pelo Ministério da Educação de Portugal e transmitidas pela agência Lusa, foram publicadas em vários órgãos da imprensa portuguesa de tal maneira que o leitor desprevenido não terá uma visão justa da situação do ensino do português em França.

Assim, o LusoJornal, na edição de 31 de agosto passado, retomando a notícia da Lusa, publicou a informação sobre este assunto com o seguinte título: “Português será integrado no sistema educativo francês como língua estrangeira”. Por um lado, este título dá a entender que até agora o ensino do português em França nunca existiu oficialmente e, por outro lado, pode rebaixar ou desprezar os esforços levados a cabo há mais de 40 anos por aqueles que lutam pelo seu desenvolvimento.

Ao falarmos do ensino do português em França é necessário distinguir a organização deste ensino no Primário e no Secundário, não por ostracismo, mas para compreendermos melhor a coerência do sistema. Quanto à expressão “língua estrangeira”, ela é utilizada no sistema educativo francês apenas para distinguir o ensino da língua francesa do ensino das outras línguas; e não significa, no caso do português, que haja um ensino reser-



Ministros Najat Vallaud-Belkacem e Tiago Brandão Rodrigues

MENESR / Philippe Devernay

vado aos portugueses e outro aos não portugueses. A distinção entre língua estrangeira e língua materna é uma questão essencialmente pedagógica. O ensino do português no Ensino Secundário (colégios e liceus - da 6ème até à Terminale) existe oficialmente desde os anos 1970 quando foram criados os concursos de recrutamento para professores (CAPES e Agrégation). Trata-se por conseguinte de um ensino integrado nos horários habituais, ao lado das outras disciplinas. O número de alunos que frequentam estes cursos tem aumentado de cerca de 3% cada ano, em média.

No Ensino Primário, existem os ELCO, com cerca de 10.000 alunos lusófonos, cursos inaugurados também nos anos 1970 através de convenções entre a França e vários países, entre os quais Portugal, e os ELVE, com cerca de 3.000 alunos não-lusófonos que aprendem o português. Atualmente, o número total de alunos que

frequentam as aulas de português em França (Primário e Secundário) é cerca de 32.000.

É necessário sublinhar que o ensino do português no Primário representa 40% do total dos alunos que aprendem esta língua, constituindo assim uma base importante para o desenvolvimento desta aprendizagem no Secundário e pós-Baccalauréat. Neste sentido, a introdução do novo dispositivo EILE (Ensino Internacional de Línguas Estrangeiras) no Primário, em substituição dos ELCO e dos ELVE, tem por objetivo principal aumentar o número de alunos e assegurar uma continuidade pedagógica entre a classe de CM2 (último ano da escola primária) e a classe de 6ème (primeiro ano da escola secundária). Com efeito, a finalidade dos EILE, no caso do português, é dar a possibilidade ao aluno de 6ème de estudar duas línguas: iniciar o inglês e continuar o português.

No entanto, o texto oficial relativo a este novo dispositivo aponta uma condição: “Les EILE-portugais sont accessibles à tous les élèves volontaires (...) dans la limite des places disponibles”. Para este ano letivo, o Ministério da Educação francês prevê apenas mais 5 escolas primárias onde o português será ensinado (mais 1.000 para o alemão! mais 30 para o italiano, mais 15 para o árabe...). Outro obstáculo para a realização eficaz desta continuidade em português é também o fraco número de secções bi-línguas em 6ème: 56 em toda a França.

Portanto, ao falar de integração do português no sistema educativo francês, o Ministro da Educação de Portugal referia-se com certeza, e essencialmente, aos cursos de EILE no Ensino Primário, visto que a partir deste ano letivo os resultados em português serão integrados na avaliação geral do aluno, os professores (recru-

tados e remunerados pelo Estado Português) farão parte integrante da equipa pedagógica da escola, participarão nas formações contínuas no domínio do ensino da língua e serão avaliados por uma Comissão técnica bilateral.

No Ensino Secundário, outra das urgências, além do fraco número de vagas para os concursos de recrutamento de professores de português (CAPES e Agrégation), é oferecer a possibilidade ao aluno do liceu de estudar o português como uma terceira língua (LV3). Esta opção facultativa, além de permitir mais facilmente aos alunos que não são de origem portuguesa de aceder à aprendizagem do português, e eventualmente de o continuar nas diferentes formações pós-Baccalauréat, contribuirá também para que o ensino da língua portuguesa tenha um estatuto reconhecido e estável em França, e não apenas reservado a uma comunidade.



➔ Opinião de Maria Teresa Duarte Soares | Secretária Geral do Sindicato SPCL

Ensino português no estrangeiro cada vez mais distante das Comunidades

As declarações feitas à imprensa no passado dia 7 do corrente pelo Exmo Sr. Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas sobre o Ensino da Língua e Cultura Portuguesas no Estrangeiro, destinado a lusodescendentes e às crianças e jovens provenientes da nova emigração, demonstram um fortíssimo desconhecimento das características inerentes ao mesmo, assim como um progressivo afastamento dos objetivos para os quais o referido ensino foi criado. Assim, e segundo o determinado pela Constituição, seria dever do Estado português assegurar aos filhos dos trabalhadores portugueses no estrangeiro o acesso a aulas da sua língua e cultura de origem.

Durante cerca de 35 anos, sob tutela do Ministério da Educação, foi esse o princípio seguido, cursos de Língua e Cultura Portuguesas que mantives-

sem a importantíssima ligação linguística e afetiva ao país de origem. Com a tutela do Instituto Camões e sempre com o apoio do Ministério dos Negócios Estrangeiros, todos estes princípios foram preteridos. Depois de retirar do sistema mais de 14.000 alunos e 250 professores, através de medidas economicistas em 2010 e 2011 e com a introdução da vergonhosa Propina em 2012, só ela responsável pela perda de quase 9.000 alunos, dedicou-se afincadamente o referido Instituto à extinção do ensino do Português como língua de origem ou identitária, vertente que nunca tinha sido de seu interesse, substituindo-o por Português língua estrangeira, com manuais obrigatórios de ensino a estrangeiros, que nunca mereceram a aceitação nem de alunos nem de pais. Sempre apregoando uma “integra-

ção” e uma “dignificação” da nossa língua no estrangeiro, o que o Instituto Camões fez, com o beneplácito da SECP foi, afinal, considerar que todos os Portugueses no estrangeiro são estrangeiros, só lhes sendo por isso possível aprender a sua língua identitária como língua estrangeira. Atualmente os alunos de nacionalidade estrangeira são os preferidos do Camões, que paga a professores para lhes ensinar gratuitamente o Português, com inúmeros casos em França e Espanha e alguns casos pontuais na Alemanha.

Os alunos de origem portuguesa são preteridos, pois se quiserem aprender a sua língua, mesmo na vertente língua estrangeira, terão de pagar a inconstitucional “Propina”. A tão apregoada “integração” do ensino de Português no sistema escolar francês não é de modo algum aquilo

que parece. Haverá apenas o muito modesto número de dois horários e os professores não estarão a cargo do Ministério francês mas sim a cargo do Camões.

Depois de um Acordo tão publicitado, e dado que o Francês é disciplina curricular em Portugal há já quase um século, sempre a expensas do Estado Português, seria de esperar que o Ministério francês assumisse mais encargos, o que afinal não sucedeu.

Isto significa que nada mudou. Mais alunos franceses vão poder aprender Português à custa da Propina paga pelos pais na Alemanha, Suíça, Reino Unido, parte do Luxemburgo e ensino associativo em França.

E para piorar mais um pouco este estado de coisas, o Exmo Sr. SECP ainda dá a inteira aprovação a cur-

sos de Português Língua Materna através da Internet para os alunos da nova emigração, que tanto necessitariam de aulas presenciais e de contacto com os professores e colegas portugueses para fazer a desejada “ponte” entre o país de origem e o país de acolhimento. Resta saber se tanto o Sr. SECP como o Instituto Camões têm conhecimento de que em países como a Alemanha e a Suíça é proibido qualquer tipo de ensino através da Internet para crianças e jovens em idade escolar obrigatória.

O que realmente está perfeitamente claro, é que não estão interessados no Português língua identitária, seja para alunos da emigração mais antiga ou da mais recente. Só lhes interessam os Portugueses no estrangeiro desde que sejam, realmente, estrangeiros.

➔ O pianista Ricardo Vieira vai apresentar um programa semanal Rádio Alfa apresenta novidades nesta “rentrée”

Por Carlos Pereira

A Rádio Alfa de Paris anunciou esta semana “novidades” na sua grelha de programação. Daniel Ribeiro, que já tinha sido Diretor da estação, regressou aos comandos da rádio e esta semana iniciou uma série de crónicas que vão ser difundidas várias vezes por dia. “São crónicas de opinião, sobre os mais variados setores da vida social, cultural, política, económica, com cronistas da Comunidade” explica ao LusoJornal. O próprio Daniel Ribeiro é um dos cronistas, assim como o economista Pascal de Lima, o Presidente da Câmara de comércio e indústria franco-portuguesa Carlos Vinhas Pereira, o Diretor do LusoJornal Carlos Pereira, o ex-livreiro João Heitor ou a professora universitária Ana Paixão,... entre outros. As crónicas, de dois minutos, são difundidas alguns minutos antes do sinal horário das 7h00, 9h00, 11h00, 14h00, 17h00 e 19h00. “São crónicas de grande interesse, de pessoas interessantes, que, penso, vão enriquecer a antena da Alfa” explica Daniel Ribeiro. O Diretor da rádio anuncia também, para mais tarde, uma “crónica surpresa, com um olhar muito especial de uma mulher portuguesa sobre a sociedade e o quotidiano francês”...

Outra das novidades desta “rentrée”, a partir do dia 24 de setembro, é um novo programa semanal do pianista Ricardo Vieira. “O canto do Vieira” vai



Daniel Ribeiro, Diretor da Rádio Alfa
LusoJornal / Mário Cantarinha

ser emitido todos os sábados, das 16h00 às 18h00, com redifusão às segundas-feiras, a partir das 23h00. “É um programa intimista, com entrevistas muito simples, mas com gente muito interessante. O programa caracteriza-se por percursos individuais que valorizam os entrevistados, mas também tem agenda cultural”.

Daniel Ribeiro diz que este programa não colide com “Passagem de nível” do jornalista Artur Silva, que vai continuar a ser difundido ao meio dia de domingo, “com mais debate, mais política, mais palavra e muito mais polémica, o que se compreende nesta fase da vida política e social francesa...” Daniel Ribeiro e Artur Silva vão apre-

sentar em conjunto o novo programa “Grande entrevista”. O programa vai receber uma vez por mês, um “convidado especial”, com “figuras de topo”. O primeiro convidado, no dia 30 deste mês, é Emmanuel Demarcy-Mota, Diretor dos Théâtres de la Ville e de Abesses, em Paris. A “Grande Entrevista” vai para o ar na última sexta-feira de cada mês, entre as 18h00 e as 19h00. O encenador franco-português vai ainda colaborar com a Rádio Alfa com sugestões quinzenais a não perder na cena cultural parisiense.

Em outubro deve também começar um programa mensal sobre empresas e empresários, em colaboração com a Câmara de comércio e indústria franco-portuguesa (CCIFP) e, entretanto, vai começar também um jogo/concurso intitulado “Cabaz de Natal”. “Neste programa, que nos vai levar até ao Natal, durante todo o dia os animadores da rádio vão colocar perguntas sobre os mais variados temas e os ouvintes vão ganhando vales de compras precisamente para o Natal” explica Daniel Ribeiro.

Sem alterações bruscas na grelha de programas da rádio, Daniel Ribeiro explica que quer trazer novidades e sobretudo quer criar uma “nova dinâmica” à volta da única estação de rádio franco-portuguesa de Paris. “Pretendemos fazer uma rádio popular de qualidade acessível a todos”, conclui Daniel Ribeiro.

«Visages de la crise» de Marie-Line Darcy vai ser apresentado no Institut Français du Portugal



Durante uma conferência que terá lugar na quinta-feira 15 de setembro, às

18h30, no Institut Français du Portugal (IFP) a jornalista francesa radicada em Portugal, Marie-Line Darcy, apresentará o seu livro “Visages de la crise - Nous les gens du sud, pauvres et fainéants”.

Este livro foi editado pela Buchet-Chastel sob a responsabilidade de Marie-Line Darcy, tendo sido escrito a quatro mãos juntamente com as jornalistas francesas Mathilde Auvillain, Angélique Kourounis e Gaëlle Lucas. A obra propõe quatro olhares diferentes sobre a temática da crise em Portugal, Espanha, Itália e na Grécia.

Marie-Line Darcy é correspondente em Portugal de vários media, nomeadamente do grupo Radio France.

A apresentação do livro dará lugar a um debate que será moderado pelo politólogo André Freire, a jornalista Cristina Guerreiro e o escritor Rui Zink, autor de vários livros, entre eles, «L'installation de la peur», recentemente editado em França pela editora Agullo.

França vence “europeu” do jornalismo público... no Douro

A “France Televisions” venceu a ‘Eurovisionsports’, uma competição desportiva que reúne as rádios e televisões públicas da Europa e que este ano se realizou na região do Douro.

De acordo com a Casa de Pessoal da RTP, organizadora desta edição do evento, Portugal foi representado pela televisão pública e ficou em segundo lugar, conseguindo um total de 89 medalhas contra as 105 da Televisão Francesa.

Esta competição da Eurovisão acontece há 57 anos e, este ano, envolveu 350 atletas de dez nacionalidades, a competir em nove modalidades.

TAP Portugal inaugure une nouvelle politique tarifaire

TAP Portugal lance une nouvelle politique tarifaire, innovante et dynamique, en vue d'offrir les prix les plus compétitifs du marché sur ses destinations en Europe et en Afrique du Nord (l'Algérie et le Maroc). Ainsi, la compagnie est désormais en mesure de rivaliser avec ses concurrentes «en offrant les tarifs les plus bas du marché».

«Chaque client pourra choisir en toute transparence le niveau de service qui lui convient le mieux, en payant pour ce seul service» dit un communiqué de la compagnie. Avec une réduction moyenne de 34% dans la catégorie des tarifs les moins chers, Discount, TAP propose dorénavant des tarifs à partir de 32 euros l'aller simple, toutes taxes comprises. Les réservations sont d'ores et déjà possibles sur www.fly-tap.com pour des départs à partir du 1er octobre 2016.

Ce changement de politique s'inscrit dans le plan stratégique de TAP Portugal, lequel comprend entre autres, «le réaménagement de sa flotte moyen et long courrier pour améliorer le confort à bord et offrir une meilleure expérience de voyage à tous ses clients». Mis en œuvre à partir de mi-septembre 2016, selon la compagnie, ce programme représente un investissement de 40 millions d'euros.

«Il s'agit d'une autre étape de la 'Nouvelle TAP', laquelle devient de plus en plus compétitive en lançant un nouveau concept de voyage, avec des tarifs



Lusa / José Sena Goulão

adaptés aux besoins de chaque client. Dorénavant, c'est le client qui choisit les conditions et le prix de son voyage, en payant pour les seuls services qu'il souhaite utiliser» explique la compagnie.

Quatre niveaux de tarifs en Economy classe et deux en Executive classe sont disponibles. Ils correspondent à six prix différents, avec des services

associés offrant le traditionnel confort de voyage de TAP. Pour ceux préférant voyager avec un bagage à main ou sac à dos lors d'un city-break en Europe, TAP propose dans la catégorie Discount un tarif très compétitif, avec un service en vol comprenant des repas et boissons, la possibilité de cumuler des miles et un accès au kiosk numérique des médias de la presse natio-

nale et internationale (dont LusoJornal), ainsi que le magazine de bord de TAP. Indépendamment de l'option choisie, les clients peuvent également acheter les services complémentaires fournis par TAP Portugal après leur réservation.

Les passagers souhaitant enregistrer leurs bagages et réserver leur siège à bord, peuvent choisir respectivement le niveau Basic ou Classic. Les clients recherchant plus de confort et de flexibilité peuvent opter pour le tarif Plus, qui permet la réservation du siège, l'enregistrement prioritaire et le report de réservation parmi d'autres avantages. En classe Affaires, le tarif Executive offre un voyage avec tout le confort habituel de la classe Affaires, mais à un prix très attractif permettant l'accès au Lounge, ainsi qu'un embarquement prioritaire.

Avec le tarif Top Executive, le confort et la flexibilité sont illimités. Les passagers peuvent changer de réservation ou demander le remboursement total de leur billet gratuitement et de plus, ils peuvent profiter du service voiturier à Lisboa, Porto, Faro et Funchal. De même, ils cumuleront davantage de miles.

Par exemple, le vol Lisboa-Paris coûterait, pour un achat avant le 1er septembre, 44,42 euros, et après le 1er septembre coûtera 33 euros, l'aller simple dans la catégorie Discount (TTC), soit une réduction de 28%.

Câmara de Ferreira do Alentejo cria Gabinete de apoio ao emigrante



A Câmara de Ferreira do Alentejo, no distrito de Beja, anunciou que vai criar um Gabinete para prestar apoio e informações à população emigrante existente no concelho. Segundo o município, o Gabinete de Apoio ao Emigrante vai funcionar nas instalações da Divisão de Ação Social, Educação e Formação da autarquia. A Câmara municipal assinou na semana passada um Protocolo de cooperação com a Direção-geral dos Assuntos Consulares e Comunidades Portuguesas com vista à criação do Gabinete.

GNR localiza em Vilar Formoso menor desaparecida em França

A GNR anunciou na semana passada que localizou na fronteira de Vilar Formoso, em Almeida, uma menor de 16 anos que tinha sido dada como desaparecida pelas autoridades francesas e que também esteve o homem de 29 anos que a acompanhava.

Segundo fonte do Comando Territorial da GNR da Guarda, a menor foi localizada por militares do Destacamento Territorial de Vilar Formoso, no âmbito da operação “JPO Cars”, quando estava acompanhada por um homem “que foi detido por se encontrar em situação ilegal em território nacional”. A fonte adiantou à Lusa que a localização da menor foi efetuada quando, na companhia do detido, se preparava “para abandonar o território nacional num táxi que se dirigia a França”.

“Da análise dos documentos e posterior consulta das diversas bases de dados foi possível apurar que a menor se encontrava desaparecida há cerca de dois anos de uma instituição em França”, indica.

O detido, com antecedentes criminais em França por furto, recetação, violência e agressão sexual, “tinha a permissão de permanência no espaço Schengen caducada”, de acordo com a GNR.

A menor e o homem foram presentes ao Tribunal de Almeida, que determinou a institucionalização da rapariga e a extradição do indivíduo do Espaço Schengen.

‘Road show’ organizado pela CCIFP

Imobiliário e turismo português à conquista de Lyon, Lille e Nantes

Por Carina Branco, Lusa

A Câmara de Comércio e Indústria Franco-Portuguesa (CCIFP) vai realizar uma ação de promoção do imobiliário e turismo português nas cidades francesas de Lyon, Lille e Nantes a 20, 21 e 22 de setembro.

Carlos Vinhas Pereira, Presidente da CCIFP, disse à Lusa que o objetivo é levar a oferta de imobiliário e turismo para outras cidades além de Paris, onde anualmente se realiza o Salão do Imobiliário e Turismo Português, que este ano teve a sua quinta edição em maio. “O objetivo é conquistar ainda mais Franceses. Todos os anos queremos fazer um ‘road show’ em três grandes cidades francesas para mostrar a oferta de imobiliário e a oferta turística em Portugal”, explicou Carlos Vinhas Pereira.

O responsável disse que “nunca houve tantos Franceses em Portugal”, apontando que “36% da compra de casas em 2016 foi feita por Franceses” e que a promoção do imobiliário português nos salões da CCIFP, desde 2012, tem contribuído “para reequilibrar os preços do imobiliário em Portugal que estavam muito baixos” e que “continua a ser interessante comprar porque ainda há uma grande diferença de preços com as grandes cidades europeias”.

Os “trunfos” para convencer os Franceses a comprar casa em Portugal são o poder de compra, o clima de segurança e as vantagens fiscais, nomeadamente, o estatuto do residente não habitual, lançado em janeiro de 2013, que permite uma isenção fiscal durante dez anos a qualquer reformado (do setor privado) da União Europeia, desde que prove que reside em Portugal 183 dias por ano e que não teve



Carlos Vinhas Pereira, Presidente da CCIFP

CCIFP / Jorge Marques

residência fiscal no país nos últimos cinco anos.

“Hoje em dia o nosso trunfo principal é a segurança que Portugal representa, o facto de não ter este clima de desconfiança. Isto é muito importante para os Franceses que estão a passar alguns tempos complicados em termos de medo e desconforto nesta matéria. A parte fiscal é a cereja em cima do bolo. Depois é aumentar o poder de compra relativamente a França”, descreveu.

Por outro lado, a Câmara de Comércio e Indústria Franco-Portuguesa quer “insistir junto da Comunidade portuguesa” que o estatuto do residente não habitual “não é só para os Franceses. “O que está em causa é a residência fiscal, ou seja, eles têm direito tam-

bém de aproveitar esta lei e hoje em dia eles não estão a aproveitar. Pior: muitos deles passam mais tempo em Portugal, podiam beneficiar para não pagar imposto e continuam a pagar imposto em França. Queremos fazer divulgação de informação junto da Comunidade portuguesa que esta lei não é só para os franceses”, sublinhou.

O Presidente da CCIFP acrescentou que a iniciativa nas três cidades francesas também vai apresentar “oportunidades de investimento na hotelaria porque em algumas zonas já há falta de camas, como Lisboa e Algarve”, sublinhando que “ainda há muito potencial a explorar”.

De acordo com Carlos Vinhas Pereira, desde a primeira edição, em 2012, em Paris, o Salão do Imobi-

liário e Turismo Português foi responsável por “um volume de vendas imobiliárias de 1.300 milhões de euros” e este ano ronda “os 400 milhões de euros”, com 25 mil Franceses instalados em Portugal nos últimos anos.

As Jornadas do Imobiliário e Turismo Português vão realizar-se no Palais de la Bourse, em Lyon, a 20 de setembro, no Lille Grand Palais, em Lille, a 21 de setembro, e no Salon des Affaires Centre des Salorges, em Nantes, a 22 de setembro.

A Câmara de Comércio e Indústria Franco-Portuguesa foi criada em 2005, em Paris, e conta com 500 membros, tendo uma Delegação em Saint-Maxime, no sul de França, com 80 membros.

Têxteis e curtumes portugueses à procura de negócio em Paris

Por Carina Branco, Lusa

Cerca de meia centena de empresas portuguesas estão presentes na feira para profissionais de moda “Première Vision”, que se realiza de 13 a 15 de setembro no Parque de Exposições de Paris-Nord Villepinte, nos arredores da capital francesa. “No total, 59 empresas/entidades portuguesas estarão presentes” neste salão que se realiza duas vezes por ano e que junta os setores dos têxteis, tecidos, fios, acessórios, malhas, couros e curtumes, de acordo com o comunicado enviado à Lusa da delegação em Paris da Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal (AICEP).

A apoiar a promoção das marcas portuguesas estão a Associação Têxtil de Vestuário de Portugal (ATP), que trouxe 32 empresas, e a Associação Portuguesa da Indústria de Curtumes (APIC), que representa quatro marcas. “A Première Vision é uma das feiras de referência do setor têxtil à escala global praticamente para todos os que atuam neste setor. É daquelas feiras de plataforma em que obviamente

não se pode de forma alguma falhar, seja como expositor, seja como visitante, para conhecer as grandes tendências quer do produto, quer de cores, materiais, etc”, disse à Lusa Paulo Vaz, Diretor-geral da ATP.

O responsável explicou que a expectativa é que a presença das empresas portuguesas “resulte em bons negócios” para seguir a tendência “bastante encorajadora” do setor têxtil em Portugal “claramente em contraciclo com a situação do comércio externo do país”.

“O setor está a crescer na casa dos 5% em termos de exportações e se assim continuar - esperamos que seja essa a tendência até ao final deste ano - vamos atingir aquilo que era a meta que tínhamos previsto no nosso plano estratégico até ao fim da década. Se assim acontecer, vamos antecipar em quatro anos aquilo que era o objetivo de 2020 que era atingir e ultrapassar os cinco mil milhões de euros de exportações”, descreveu.

A Associação Têxtil de Vestuário de Portugal apoia logisticamente as empresas através da Associação Seletiva

Moda, o “braço armado da ATP para a organização de feiras e missões no exterior”, tendo este ano previstas “cerca de 81 feiras em 35 países”.

“Isto é muito importante para as PME. As grandes empresas têm recursos financeiros e humanos para responder a isto com alguma facilidade, mas o mesmo já não se passa ao nível das PME em que os recursos estão limitados. Além de que o sistema de incentivos COMPETE permite que essas empresas possam beneficiar entre 40 a 45 por cento de subvenção em determinados itens”, concluiu.

A Associação Portuguesa dos Industriais de Curtumes (APIC) vai voltar a estar presente no salão mas com “uma participação mais reduzida do que é habitual” devido a “anos mais fracos de atividade, ligados à conjuntura de caráter mundial” e também porque “a própria feira perdeu um bocadinho da força que tinha vindo a ter em edições anteriores”, disse à Lusa Gonçalo Santos, Secretário-geral da APIC.

O responsável indicou que a expecta-

tiva das quatro empresas representadas pela associação “é ter um bom feedback dos artigos que vão lançar na feira”, esclarecendo que são marcas que “já realizam participações na Première Vision há bastantes anos e que estão a dar continuidade a uma presença na feira e nos mercados”. Quanto ao setor de curtumes em Portugal, Gonçalo Santos indicou que a produção para o setor automóvel “agora está com bastante pujança”, depois das dificuldades após a crise financeira de 2008, mas que há “quebras ao nível da produção de peles para calçado, para malas e acessórios e também uma quebra significativa nas peles para vestuário”. “Nestes últimos dois anos tem havido um arrefecimento notório da economia mundial. Existem vários conflitos em termos de guerras que perturbam o normal consumo dos produtos. Os mercados em Angola e na China quebraram, assim como no Brasil. Nós trabalhamos com marcas de luxo em termos internacionais e essas marcas que são os nossos clientes registaram quebras nas vendas”, explicou.

→ José da Rosa veio para França há 45 anos

Da Rosa, a 'cantina gourmet' que seduziu os paladares de famosos franceses

Por Carina Branco, Lusa

As 'cantinas gourmet' Da Rosa, em Paris, conquistaram os paladares de atores, 'chefs' de cozinha e políticos franceses, como o realizador Luc Besson, os atores Jean Dujardin e Marion Cotillard ou o ex-Ministro da Economia Emmanuel Macron.

Na ementa do polémico ex-titular da pasta da Economia, que deixou o Governo há cerca de três semanas para preparar a candidatura à Presidência da República, não falta o presunto pata negra e um copo de vinho do Douro. "Podemos falar de Emmanuel Macron que é mesmo um amigo. Vem mais em busca do presunto português ou espanhol, pata negra, dos produtos italianos e de um bom copo de vinho português do Douro. Vem há mais de 12 anos", contou à Lusa José da Rosa, o fundador das "épicerie-cantine" Da Rosa, uma espécie de 'cantina gourmet'.

De acordo com José da Rosa, a lista dos clientes "famosos" é extensa, destacando o realizador Luc Besson, os atores Léa Seydoux, Jean Dujardin, Marion Cotillard, Vincent Lindon, Kad Merad, Jamel Debbouze, Fabrice Luchini, Gilles Lellouche, Lambert Wilson, Omar Sy, o cantor Patrick Bruel ou o ex-futebolista Bixente Lizarazu.

José da Rosa, de 51 anos, veio para Paris com seis anos, formou-se em hotelaria, foi Diretor da Mariages Frères, "uma das maiores casas de chá em França", e abriu uma "épicerie-cantine" em 2002, no bairro de Saint-Germain-des-Prés, em Paris. Dez anos depois, abriu outro restaurante perto da Place Vendôme e do Museu do Louvre, "dois ou três 'coffee-shop' efémeros" e, no final de 2014, um atelier de preparação de pratos e de degustações no 11º bairro de Paris.

Segundo o restaurador, foram precisos "mais de 25, 30 anos à procura de produtores" para encontrar os produtos de mercearia fina que agora contam com a etiqueta Da Rosa na embalagem e que são fabricados es-



José da Rosa

DR

sencialmente por pequenos produtores em Espanha, Itália e Portugal. "É a filosofia da maneira de selecionar o produto (...) Eu prefiro fazer quantidades mais pequenas na produção, mas a qualidade tem que estar sempre ao nível. É esse produto que a gente vende aos grandes 'chefs' e se a gente não está ao nível, o 'chef' chama-me e diz-me: 'Podes levar, mete no lixo'", descreveu.

A minuciosa seleção Da Rosa conta, por exemplo, com presunto ibérico de bellota, caviar, salmão fumado, butarga, azeite, vinagre, vinho, conservas de sardinha e de 'foie-gras' e foi aprovada por vários 'chefs' Michelin como Joël Robuchon - conhecido

como o 'chef' francês com mais estrelas Michelin do mundo - Alain Ducasse, Guy Savoy, Hélène Darroze, Cyril Lignac ou Yannick Alléno.

Ainda que a proveniência dos produtos seja essencialmente mediterrânica, José da Rosa gosta de combinar sabores como uma "massa de farinha de arroz japonesa sem glúten preparada à maneira italiana com umas azeitonas", queijo burrata com butarga ou risotto da rosa com arroz "carnaroli", presunto "bellota" e parmesão.

O restaurador tem hoje fornecedores portugueses de carne de porco preto, bacalhau, atum, azeite, vinho, azeitonas ou queijo e foi graças a eles

que se reconciliou com os sabores do país natal porque a qualidade não estava presente "há 20, 25 anos".

José da Rosa criou mesmo a sua própria receita de pastéis de bacalhau, com a ajuda de um 'chef' italiano com duas estrelas Michelin, Giuliano Sperandio, e também fabricou "durante três anos os próprios pastéis" de nata, os "pastéis Da Rosa".

O próximo passo é exportar para Portugal as suas "épicerie-cantine", nomeadamente para Lisboa, Porto e Algarve, e montar um projeto de "turismo rural gourmet" no Alentejo, com ateliers de cozinha animados por 'chefs' franceses e produção do seu próprio vinho e azeite.

Fernando Nobre agraciado pelo Governo francês



Na terça-feira, 13 de setembro às 19h00, já depois do fecho desta edição do LusoJornal, durante uma recepção no Palácio de Santos, o Embaixador de França em Portugal, Jean-François Blarel, entregou as insígnias de Oficial da Ordem Nacional da Legião de Honra ao Professor Doutor Fernando Nobre, fundador e Presidente da AMI.

"Com a entrega deste galardão o Governo francês pretende homenagear o médico cirurgião que, de uma forma generosa e solidária, coloca os seus talentos ao serviço de ações humanitárias em todo o mundo" diz uma nota enviada às redações. "Através da associação que preside, a 'AMI - Fundação de Assistência Médica Internacional', o Professor Dr. Fernando Nobre presta, há mais de 30 anos, ajuda humanitária em zonas de conflito ou devastadas por catástrofes naturais. Os inúmeros projetos de desenvolvimento realizados pela AMI demonstram a sua grande dedicação aos países de expressão francesa, tendo trabalhado com médicos, funcionários, militares ou responsáveis de ONG franceses". Segundo a Embaixada de França em Lisboa, "foi pela sua obra eficaz e constante ao serviço dos mais carenciados que, já em 2007, a França conferiu ao Professor Dr. Fernando Nobre, as insígnias de Cavaleiro da Ordem Nacional da Legião de Honra".

Ajude a pôr Portugal no Mapa

O Turismo de Portugal lançou uma campanha de estímulo ao turismo interno com o objetivo de contribuir para a redução da sazonalidade.

"Em linha com as atuais tendências de comunicação, em que o conteúdo gerado pelas pessoas é muito valorizado e tem um elevado capital de influência nos momentos de decisão de compra, a campanha pretende envolver e mobilizar os portugueses na produção de conteúdos" explica Luís Araújo, Presidente do Turismo de Portugal. Com o mote "Ponha Portugal no mapa", os Portugueses serão convidados a filmar Portugal e a construir o primeiro vídeo mapa do país que ficará disponível numa plataforma digital.



Tarot de Marseille

Tarologue Helena

Consultas de Tarot

Todos os dias das 9h às 18h no meu escritório unicamente com marcação
Consultas por Skype
Consultas por telefone
Deslocação a domicílio

Faça uma limpeza energética em sua casa tome um banho de limpeza espiritual
Deixe entrar a luz do sol na sua vida.

15, Rue Marcel Bourdarias
94140 Alfortville

Tel. 06 69 25 11 12

helenazak20@yahoo.fr
Facebook Helena Guimaraes

INSTITUT DE LANGUE ET DE CULTURE PORTUGAISE

LISBOA
LISBOA
LISBOA
LISBOA
LISBOA

Apprenez rapidement le Portugais
Pour vous, votre conjoint, ou vos enfants

PORTES OUVERTES
Samedi 17 septembre 2016
de 10 h à 17h
Enseignements en langue portugaise

COURS GRATUIT
Niveau débutant
le 17 /09/2016
de 11h à 12h

ILCP
INSTITUT DE LANGUE ET DE CULTURE PORTUGAISE

25 rue Bossuet Lyon6 0478933888 www.ilcp.net

Exposição na Figueira da Foz assinala 50 anos da morte de André Breton



A exposição de 'collages' surrealistas "À Luz dos Castelos Envidraçados", no Museu Santos Rocha, assinala os 50 anos da morte de André Breton, juntando na Figueira da Foz obras de 24 artistas portugueses e estrangeiros.

A exposição internacional vai decorrer de 17 de setembro a 31 de dezembro, no Museu Santos Rocha, na Figueira da Foz, contando com cerca de 100 obras originais de 'collage', técnica de produção artística muito utilizada por surrealistas, entre os quais André Breton, artista francês e autor do "Primeiro Manifesto Surrealista", em 1924.

A exposição surge como uma "homagem" a André Breton, assinalando os 50 anos da morte do artista (28 de setembro de 1966), disse à Lusa um dos elementos da organização, Miguel de Carvalho. "Nesse sentido, contactámos alguns artistas do movimento internacional surrealista para participarem na exposição para homenagear André Breton com uma linguagem que o próprio usava", explicou.

No Museu Santos Rocha, vão estar colagens de três coletivos surrealistas e de artistas de Portugal, Inglaterra, França, Canadá, Chile, África do Sul e Estados Unidos da América, entre outros.

As fontes que cada um utiliza para as suas colagens são diversas e muitas vezes estão relacionadas com "o acesso de cada um" a determinado material, explicou. "O acaso e o automatismo é um dos suportes do surrealismo e, nessa medida, os autores acabam por utilizar as fontes que lhes vêm parar às mãos", salientou Miguel de Carvalho, livreiro antiquário que recorre, por exemplo, a tratados de anatomia antigos para fazer as suas 'collages'.

De acordo com o texto do catálogo da exposição, a "definição de 'collage' ultrapassa a simples prática da corta-e-cola verbal ou pictórico e chega a outro plano que é o da invenção de uma nova conceção de poesia, que foi, é e será a dos surrealistas".

Na exposição, vai também estar disponível o catálogo da exposição, que vai contar com a reprodução de uma obra de cada artista e um depoimento de cada um dos participantes sobre a 'collage'.

Grupo Eufrásia

Durante o mês de agosto, o Fado fez eco nos Pirinéus

Por Manuel André

Saltou o "P" e o "H" do nome do grupo, como Pirinéus e Haute-Garonne, mas o trio continua radicado na mesma região e adoptou um nome mais à portuguesa passando de "Euphrasia", ao nome de baptismo da intérprete, "Eufrásia", acompanhada à guitarra portuguesa por Jean-Michel e à guitarra acústica por Jean-Luc.

No total foram cinco as representações durante o mês de agosto entre vales e encostas dos Pirinéus franceses - Martres-Tolosane, Anères, Encausse-les-Thermes, Tarbes, Saint-Bertrand-de-Comminges - e como não são só as praias que atraem os turistas, esta região da Occitânia é bastante frequentada, altura ideal para que os veraneantes pudessem assistir, ou mesmo descobrir o Fado ao vivo.

A mais inédita das atuações foi no Festival internacional "Tarbes en Tango", onde a banda se produziu por duas vezes nas ruas da cidade e num



Jean-Michel, Eufrásia e Jean-Luc em Anères

LusoJornal / Manuel André

bar, à margem do Festival oficial. "Muitos dos espetadores já conhecem as canções e o nome da Amália Rodrigues, mas também há aqueles que descobrem o Fado pela primeira vez e é muito importante, mesmo para a nossa própria evolução, o contacto com o público. Infelizmente não

temos muitas oportunidades de repetir todos juntos, estas saídas ajudam-nos a estar mais afinados, sobretudo que a recente introdução da guitarra portuguesa deu ao grupo um som mais genuíno", disse Eufrásia ao LusoJornal.

No repertório da banda, além do Fado

tradicional, também são interpretados temas de fadistas atuais, e alguns temas da música popular, mas o final das atuações, não fosse Eufrásia natural no Minho, é sempre ao som do Folclore, acompanhado à guitarra, o que não deixa de ser original. Mesmo os espetadores mais cultos, também gostam de saltitar.

Entre o insólito e o inabitual, o trio regressou em meados de agosto a um local que frequenta desde 2005 na pequena povoação de Anères, departamento des Hautes-Pyrénées. Na esplanada do "Café du Village", eram mais os espetadores que os habitantes, e depois de um jantar com feijoada, preparado com os conselhos de Eufrásia, perante uma plateia constituída maioritariamente de apreciadores, veio o Fado, a música tradicional portuguesa, e claro por fim lá andou a malta a dançar o Folclore. Nessa noite quente do verão gaulês, os autóctones e os turistas só não cantaram e gritaram "Somos Campeões", mas a voz de Portugal ecoou pelos Pirinéus.

Fadista Duarte cantou "Mistérios de Lisboa" no Festival de Besançon

"Mistérios de Lisboa" é o nome do espetáculo que o fadista Duarte apresentou na semana passada no Festival de Besançon, no palco do Petit Kursaal da cidade.

Duarte, que tem atuado sobretudo com base no seu mais recente álbum, "Sem dor nem piedade - Fados para uma relação acabada em quatro atos", é acompanhado por Pedro Amendoeira, em guitarra portuguesa, e Rogério Ferreira, em viola.

O festival francês considera Duarte "um dos intérpretes masculinos mais emblemáticos da nova geração de fadistas": "Ele canta com delicadeza um fado hipnotizante, com textos de poesia rara e composições de profunda melancolia, para uma viagem ao coração da alma portuguesa e dos seus mistérios".

O fadista Duarte, que já atuou por várias vezes em França, no último ano, quase sempre com salas esgotadas,



Isabel Zuzarte

apresentou-se no Théâtre de la Ville, em Paris, no Le Trident, em Cherbourg, na Salle Jacques Tati, em Saint-Germain-en-Laye, na região de Poissy, no Théâtre André Malraux, em Rueil-Malmaison, e, entre outras localidades, também em Clermont l'Herault, no sul do país, no âmbito do Festival "Musiques et Passions".

O álbum "Sem dor nem piedade", editado em 2015, foi produzido pelo músico Carlos Manuel Proença, Prémio Amália 2008 para o Melhor Instrumentista, e é constituído por 14 temas, quase todos fados tradicionais, como o Fado dos Sonhos, o Fado Menor em Versículo e o Fado Cravo, e contém apenas uma música original,

de autoria de Tozé Brito. Os poemas são de autoria de Duarte, à exceção de "Sete Esperanças, Sete Dias", de Manuel Andrade.

Duarte, natural de Évora, fez parte da Tuna Académica da Universidade local, de 1998 a 2003. Em 2004, com 23 anos, editou o primeiro álbum, "Fados meus", e, em 2006, a sua canção "Dizem que o meu fado é triste" foi integrada no CD antológico "Fados do Porto", inserido na coleção celebrativa "Cem anos do fado".

Em 2006, Duarte foi distinguido com o Prémio Amália Revelação e, em 2009, editou o segundo álbum, "Aqueles coisas da gente".

Há dois anos, Duarte fez uma temporada no Vingtième Théâtre, em Paris, e cumpriu uma digressão por cinco palcos nos Estados Unidos, no Estado de Massachusetts, que incluiu 'workshops' sobre fados, em algumas universidades.



"Ombres"
Collage sur un mur de Paris

Um olhar poético sobre Paris

Por Cristina Branco

«Ô pitié! quand je pense à ceux qui vont partir! Ne disons pas: Je fus proscrit, je fus martyr. Ne parlons pas de nous devant ces deuils terribles; De toutes les douleurs ils traversent les cribles; Ils sont vannés au vent qui les emporte, et vont Dans on ne sait quelle ombre au fond du ciel profond».

Extrait de Victor Hugo (1802-1885) homme politique

FIDELIDADE

ASSUREUR DEPUIS 1808

ASSURANCE-VIE
FIDELIDADE INVEST
CONTRAT EN EUROS



3 %

TAUX DE
RENDEMENT
NET EN 2015*

Les rendements passés ne préjugent pas des rendements futurs.

AGENCE FIDELIDADE PARIS OPÉRA
27 rue du Quatre Septembre
75002 Paris

01 40 06 06 06
agence@fidelidade.fr
fidelidade.fr



* Taux annualisé net de frais de gestion et brut de prélèvements sociaux et fiscaux de 3 % réalisé au 31/12/2015.

FIDELIDADE INVEST est un contrat d'assurance individuel sur la vie à adhésion facultative libellé en euros régi par le Code des Assurances Branche 20 : vie décès. Fidelity Invest prévoit des frais de versement et de sortie.

Fidelidade - Companhia de Seguros, S.A. - Siège : Largo do Calhariz, 30 1249-001 Lisboa - Portugal - NIPC e Matricula 500 918 880, CRC Lisboa - Capital Social 381.150.000 € - www.fidelidade.pt
Succursale de France : 29 boulevard des Italiens - 75002 Paris - RCS Paris B 413 175 191 - Tél. 01 40 17 67 20 - Fax : 01 40 17 67 29 - www.fidelidade.fr

Dominique Stoenesco



Un livre par semaine

«Pensée de l'archipel et lieux de passage»



«Pensée de l'archipel et lieux de passage», qui vient de paraître aux éditions Pétra

dans la collection «Des îles», réunit plusieurs études, sous la direction de Dominique Faria, réparties en quatre grandes parties: L'archipel géographique, ethnologique et sémiotique; L'archipel littéraire; L'archipel cinématographique; Un archipel au crible des écrivains voyageurs: les Açores.

Chacune de ces parties propose des réflexions et des analyses dont l'ambition est de penser l'archipel, en particulier les Açores, au-delà de la réalité géographique, entre l'imaginaire et le réel, le pluriel et l'unité. Les questions posées sont nombreuses: l'île est-elle encore une singularité terrestre au sein des masses continentales et du vide océanique? Est-elle un observatoire? Ou n'est-elle plus qu'un conservatoire? Une clôture ou une rupture? Où commence et où s'arrête un archipel? En introduction du présent volume, Éric Fougère, Directeur de la collection, affirme: «L'archipel est une production mentale issue d'une projection cartographique extensible».

Le lecteur plus particulièrement intéressé par le monde lusophone pourra s'attarder davantage sur la dernière section de ce livre qui concerne les Açores et qui regroupe trois études qui s'interrogent sur les représentations qu'ont suscitées des écrivains voyageurs de nationalités différentes autour de l'archipel des Açores. Walter Geet démonte les mécanismes de production de l'effet de réel dans «Femme de Porto Pim», d'Antonio Tabucchi. Fátima Outeirinho complète cette réflexion en abordant deux autres livres: «As ilhas desconhecidas», de Raúl Brandão, et «Le périple des îles atlantides», d'Albert t'Serstevens, avec l'objectif d'y déceler, à travers l'information du concret, la réduction de l'Autre à des clichés. Enfin, le récit de voyage de t'Serstevens est encore analysé par Ana Gil, qui suspecte l'écrivain-voyageur de décrire ce qui l'entoure en confrontant ses attentes initiales avec la réalité du terrain.

➔ Sobre a vida do “emigrante um milhão” na Alemanha

Livro “A vida numa mala” vai ser apresentado no Consulado de Portugal em Paris



O livro “A vida numa mala - Armando Rodrigues de Sá e outras histórias” de Cristina Dangerfield-Vogt e Svenja Länder, vai ser apresentado nos Salões Eça de Queirós, do Consulado Geral de Portugal em Paris, no dia 22 de setembro, às 18h30.

Armando Rodrigues de Sá foi o milionário imigrante que chegou à Alemanha. Por isso, quando desceu do comboio ouviu que chamavam por ela ao microfone da estação. De repente, sem perceber bem o que se passava, as autoridades alemãs (na presença das autoridades portuguesas) ofereceram-lhe uma mota.

A “Vida Numa Mala” debruça-se sobre a questão das Migrações, definida como os movimentos migratórios de pessoas entre vários países e regiões à procura de melhores condições de vida, ou para fugir à repressão e à guerra e, mesmo, à morte, o que é uma constante da História da Humanidade.

Em “A vida numa mala - Armando Rodrigues de Sá e outras histórias”, as aventuras de migração dos vários viajantes, vindos do Oriente e do Ocidente e que se encontram no porto de abrigo - Alemanha - são contadas pelos próprios no palco que as autoras

criaram para este fim no projeto, através de entrevistas.

Paralelamente, a jornalista Cristina Dangerfield-Vogt e a historiadora Svenja Länder descrevem e analisam as circunstâncias históricas, sociais, políticas e culturais que enformaram estas grandes vagas de emigração portuguesa, e também turca, nos anos 60, na direção do centro da Europa, passando por França, e debruçando-se, por fim, sobre os movimentos migratórios atuais.

Um desconhecido em Portugal, Armando Rodrigues de Sá, “o trabalhador um milhão”, é um símbolo da

imigração na Alemanha que as autoras quiseram dar a conhecer a um público mais vasto. É deste símbolo criado pelos alemães que a jornalista portuguesa e a historiadora alemã partiram à procura dos testemunhos da família de Sá e de outros viajantes, incluindo aqueles que escolheram França como destino, fazendo a ponte para os refugiados hoje. Ilustrado com cerca de 40 fotografias originais, a maioria inédita, e um glossário que acompanha as línguas do Oriente e do Ocidente até ao seu encontro nos países de acolhimento, “A vida numa mala” é um livro que, sempre em viagem, em estilo on the road, conta aventuras e viagens, passadas e presentes, dos muitos viajantes que do Ocidente e do Oriente rumam para a Europa com malas cheias de ilusões. É também o primeiro livro dedicado a Armando Rodrigues de Sá e que faz a ponte entre as migrações tradicionais, portuguesa e turca, e a questão dos refugiados. O neto deste emigrante fez, há dois anos, a mesma viagem de comboio de Portugal até à Alemanha. Parou em Paris, para trocar de comboio, como fez o avô e visitou a capital francesa a convite do Diretor do Luso-Jornal, Carlos Pereira.

O livro tem a particularidade de ter sido editado pela recém-criada Oxalá Editora, propriedade do jornal Portugal Post, na Alemanha.

“A vida numa mala” foi lançado primeiro em Berlim, seguindo-se o Porto, Lisboa, Hamburgo e Aachen. Dia 22 de setembro a obra vai ser apresentada em Paris pelo o Deputado Paulo Pisco, na presença das duas autoras.

Arte portuguesa representada na Bienal dos Antiquários de Paris

Por Carina Branco, Lusa

A Bienal dos Antiquários de Paris, que abriu ao público no fim de semana passado, no Grand Palais, onde fica patente até 18 de setembro, conta com três galeristas portugueses que acreditam no valor da arte portuguesa no mercado internacional.

“É importante estar cá na Bienal, porque é um dos eventos mais importantes no mundo em termos de mercado da arte, e estar cá com obras de grande qualidade, seja pintura italiana, pintura francesa ou escultura, é importante, mas ainda mais importante é trazer algumas obras portuguesas”, disse à Lusa Philippe Mendes, proprietário da Galeria Mendes, em Paris.

Philippe Mendes expõe, entre outras obras, uma tela de 1793, assinada pelo pintor neoclássico francês Louis Gauffier (1762-1801), que retrata “o primeiro Conde de Mafra”, Lourenço José Xavier de Lima (1767-1839), uma pintura que o galerista gostaria de ver no Museu Nacional de Arte Antiga de Lisboa, depois de integrar uma retrospectiva do artista em Montpellier, Filadélfia e Estocolmo. “Seria bom que este quadro fosse para um

museu como o Museu de Arte Antiga de Lisboa, porque são raras as iconografias representando um português no século XVIII fora, e de uma qualidade tão boa como esta (...). Eu sei quais são as dificuldades mas seria muito interessante e muito bom que ele fosse para lá, mas há muito interesse neste quadro, por outros museus internacionais”, defendeu.

O galerista também apresenta uma tela de Amadeo de Souza-Cardoso, meses depois da retrospectiva do pintor português no Grand Palais, explicando que a obra “está com muito sucesso” e que “a maior parte das pessoas que estão interessadas no quadro são franceses que o descobriram no Grand Palais, e que agora sabem que existe um pintor do século XX português importantíssimo”. Philippe Mendes expõe, ainda, uma escultura de um mocho em prata (século XVII) “utilizado para cerimónias litúrgicas”, “que mostra a qualidade da arte portuguesa nas artes decorativas”.

O galerista tem também pinturas do irlandês Douglas Hamilton (1740-1808), do italiano Andrea Appiani (1754-1817) e do finlandês Albert Edelfelt (1854-1905), entre outros, assim como uma estátua neoclássica

que foi a versão preparatória da estátua “L'Homme” na Esplanade du Trocadero, em Paris, que ilustra o cartaz da Bienal.

Quanto ao quadro “Maria Madalena confortada pelos Anjos”, de Josefa de Óbidos (1630-1684), que o galerista arrematou, no ano passado num leilão da Sotheby's, em Nova Iorque, para doar ao Louvre, Philippe Mendes disse que a obra “já está no acervo do Louvre”, prevendo que seja exposta em outubro, ao lado de uma natureza morta do pai da artista, Baltazar Gomes Figueira (1604-1674). Pela primeira vez na Bienal dos Antiquários de Paris está a AR-PAB, uma galeria lisboeta que também se instalou em Paris, especializada em mobiliário e objetos de arte da época dos Descobertas e da Expansão Portuguesa, nas vertentes africana, indiana, cingalesa, chinesa e japonesa. “Nós abrimos a galeria de Lisboa em 2007 e a galeria de Paris em 2013, portanto, estamos numa feira de grande prestígio, como é a Bienal de Paris, é uma forma de consolidarmos a nossa posição, quer no mercado nacional, quer no mercado francês”, explicou o galerista Pedro Bourbon de Aguiar-Branco.

O seu sócio e terceiro galerista pre-

sente na bienal, Álvaro Roquette, sublinhou que a razão da presença na Bienal é “arriscar e perceber que há mercado aqui”, porque “Portugal já era pequenino” e era necessário “abrir horizontes”. Entre as obras escolhidas para mostrar em Paris há um conjunto de madre-pérola, proveniente de Guzarate, na Índia (finais do século XVI, início do século XVII), uma salva de pé alto em prata dourada (1548), que pertenceu à coleção do rei D. Fernando II, e vistas de Lisboa, a representar a cidade antes do terramoto de 1755.

Há, ainda, outras obras como uma mesa-bufete do século XVI e um contador representativos da arte indo-portuguesa, peças que são “um luxo” na história da arte mundial, de acordo com Álvaro Roquette. “Estas obras são um luxo. Diria que são a coqueluche do século XVI e do século XVII. Portugal trouxe para o mundo coisas que o mundo não conhecia. Trouxe a tartaruga, trouxe o marfim trabalhado, trouxe as pedras preciosas, as porcelanas, toda uma série de elementos que o mundo cultural e artístico desconhecia. Fomos responsáveis por uma série de coisas novas no mundo ocidental”, descreveu o galerista.

La Banque BCP recrute

- ✓ **DIRECTEURS D'AGENCE**
- ✓ **CONSEILLERS DE CLIENTÈLE MARCHÉ DES PROFESSIONNELS ET ENTREPRISES**
- ✓ **CONSEILLERS EN GESTION PRIVÉE**
- ✓ **CONSEILLERS DE CLIENTÈLE MARCHÉ DES PARTICULIERS**



- Vous avez envie de participer au développement d'une banque à taille humaine en évoluant au sein du 2^e groupe bancaire français (Groupe BPCE).
- Vous êtes de formation supérieure BAC+3/4 et justifiez d'une expérience bancaire de 2 à 5 ans.
- Vous êtes bilingue (français-portugais).

Pour postuler merci d'envoyer votre CV et lettre de motivation :

Par mail : calves@banquebcp.fr / recrutement@banquebcp.fr

Via Facebook : facebook.com/banquebcpfr

Via LinkedIn : linkedin.com/in/carlos-alves-0191932a

La Banque BCP est une banque affinitaire du groupe BPCE, 2^e groupe bancaire français. Elle développe son expertise auprès des clients Particuliers, Professionnels, Entreprises et Professionnels de l'immobilier. Avec plus de 60 agences sur le territoire français dont les deux tiers en région Parisienne, elle accompagne la réalisation des projets de ses clients en France comme au Portugal.

banquebcp.fr + 33 (0)1 42 21 10 10*

 **banquebcpfr**

09/2016

BANQUE BCP, SAS à Directoire et Conseil de Surveillance, au capital de 120 748 063 euros. Siège social 16, rue Hérold - 75001 PARIS - N° 433 961 174 RCS PARIS - Société de Courtage d'Assurances Garantie Financière et Assurance Responsabilité Civile Professionnelle conformes au Code des Assurances - N° identification TVA FR 71 433 961 174. Intermédiaire d'assurance, immatriculé à l'Orias sous le N° 07 002 041 site web ORIAS : www.orias.fr Autorité de Contrôle Prudentiel et de Résolution (ACPR), 61, rue Taitbout 75436 Paris Cedex 09 - site web ACPR : www.acprbanque-france.fr/ Carte professionnelle de Transactions sur Immeubles et fonds de commerce n°115773.
*Mardi, Mercredi et Vendredi : 9h/18h Jeudi : 10h/18h Samedi : 9h/16h25



Banque BCP
La banque qui **me** ressemble

“Nenhum lugar é vário” esgota primeira edição



A primeira edição, de 100 livros, da obra de estreia “Nenhum lugar é vário” (Edições Pasárgada), do escritor franco-português, com origens pombalenses, Mickão C. De Oliveira, está quase esgotada, mas o autor disse ao LusoJornal que “uma segunda edição do livro já está a ser planeada”.

“Nenhum lugar é vário” mostra um ser perdido, que dialoga com personagens marcadas por suas vivências e traumas. Temas como o Estado Novo, a Guerra Colonial e a Emigração cruzam-se com outros mais de cariz psicológico como a busca da identidade e da felicidade.

“É um livro violento, cru, que nos dá um olhar sobre o que viveram os emigrantes, muitos deles fugindo de Portugal para não terem que seguir, obrigados, para a guerra em África ou almejando um futuro mais próspero e livre, opostos ao que se vivia em Portugal, de Salazar. A obra mostra-nos como essas trajetórias ambíguas afetaram as gerações seguintes” diz uma nota de apresentação da obra. O autor nasceu em Eaubonne, nos arredores de Paris, mas a fonte principal das suas narrativas tem origem no Outeiro do Lourçal, aldeia natal do seu pai, no concelho de Pombal, no centro do país. É nesta localidade que desde sempre tem passado os seus verões. Hoje reside em Saint-Brice-Sous-Forêt.

Rencontre autour de la littérature portugaise à Paris

La librairie Atout Livre & les éditions Chandeigne organisent une rencontre autour de la littérature portugaise en présence de Valério Romão, auteur de «Autiste» (éditions Chandeigne), Valter Hugo Mãe, auteur de «Le fils de mille hommes» (éditions Metaille) et Gonçalo M. Tavares, auteur de «Matteo a perdu son emploi» (éditions Viviane Hamy).

Cette rencontre aura lieu le vendredi 23 septembre, à 19h30, à la Librairie Atout Livre, 203 bis avenue Daumesnil, à Paris 12. Infos: 01.43.43.82.27.

→ José Luiz da Rocha

Morreu em Paris o pintor português Darocha



Quando foi homenageado em Oliveira de Azeméis

O artista plástico português José Luiz da Rocha, conhecido como Darocha e há muito radicado em França, morreu no domingo aos 70 anos, disse à Lusa fonte próxima da família. O artista português morreu em consequência de doença prolongada, em Paris, cidade onde vivia.

De acordo com a mesma fonte, na sexta-feira irá realizar-se uma celebra-

ção em homenagem ao pintor, em simultâneo em Paris e no Porto, na Igreja das Carmelitas, a partir das 19h00.

Nascido em Oliveira de Azeméis em 1945, José Luiz da Rocha deixou Portugal na década de 1960, viveu em Londres e Toulouse, instalando-se finalmente em Paris, onde passou a residir e a trabalhar.

Formado em Antropologia Patológica, o pintor assinava com vários nomes, como Darocha, da Rocha, Luis Darocha, Z. L. Darocha, Louis Darocha ou Paris Couto, atestando a multiplicidade do ser humano, como defendia na biografia oficial que apresentava na Internet.

Foi como Paris Couto que assinou o livro para a infância e juventude “O

farol das estrelas cadentes”. Luiz da Rocha assinou ainda ilustrações para livros de Ana Folhadela, Manuel António Pina e Álvaro Magalhães.

Expôs individualmente desde finais de 1960 e os materiais que utilizava eram variados - tela, papel, madeira, metais, plásticos, textos ou pigmentos - com os quais criava paisagens habitadas por duendes, fadas, monstros, princesas e toda uma panóplia de figuras da infância.

Entre 1975 e 1996 foi professor nas Escolas de Belas Artes de Metz, Dijon, Limoges, Bourges e Metz.

Com várias dezenas de exposições coletivas e individuais no currículo, Darocha apresentou a sua obra em países como França, Grécia, Luxemburgo, Bélgica, Jugoslávia, Holanda, Suíça, Espanha, Alemanha ou Turquia. Este ano, o Museu de Ovar dedicou a José Luiz da Rocha uma exposição que apresentava obras de toda a carreira.

Ainda antes de se saber da morte, o Espaço Mira, no Porto, já tinha programado, para o dia 30 de setembro, a exibição do documentário sobre o autor, “No Laboratório da Via Láctea”, de Joana de Bastos Rodrigues, seguido de conversa com Bernardo Pinto de Almeida e Júlia Pintão. A Diretora das Galerias Mira, Manuela Matos Monteiro, disse à Lusa que no dia da projeção estarão expostas algumas obras do autor. A estrutura cultural planeia ainda fazer uma exposição posterior, de “forma a chamar a atenção para a obra dele em Portugal, que é tão pouco conhecida”, disse.

Em 2014 José Luiz da Rocha recebeu a medalha de ouro da autarquia de Oliveira de Azeméis, pelo “contributo inestimável” para a promoção do concelho. Na altura, o artista plástico afirmou-se satisfeito pelo reconhecimento da cidade: “Adoro a terra onde nasci e, apesar de viver em Paris, é em Oliveira de Azeméis que continuo a nascer todos os dias. Dá-me grande satisfação este reconhecimento pelas pessoas da minha terra - essa cidade luminosa que tenho comigo”.

→ Organisé par l'association «Autres Brésils» depuis 12 ans

Festival de films documentaires «Brésil en Mouvements»

Par Clara Teixeira

L'association «Autres Brésils» propose chaque année depuis maintenant 12 ans, le Festival de films documentaires «Brésil en Mouvements», qui va se dérouler du 12 au 16 octobre au cinéma la Clef à Paris. Cinq jours de projections, débats et rencontres afin d'échanger avec les principaux acteurs de la société contemporaine française et brésilienne sur les grandes questions politiques, sociales et environnementales d'actualité.

Au programme plusieurs temps forts: d'abord un pot d'ouverture lors du vernissage de l'exposition «Voyage Pittoresque au Boulevard Couleur Café» de l'artiste Kátia Fiera. Juste après un hommage sera rendu à Eduardo Coutinho avec la projection du documen-

taire «Dernières conversations». Décédé en 2014, Coutinho fut à l'avant-garde du documentaire brésilien des années 1960 à 1990.

Le lendemain on continue avec «Megaprojets en Amazonie: impacts sociaux et environnementaux» avec la projection de «Sept pêchés d'un chantier en Amazonie», et plusieurs intervenants pour un débat plutôt alléchant.

Pour ceux qui préfèrent les liens avec la nature et les locaux, le vendredi à 18h00: «Rapport de l'homme à son environnement», avec le film «5 fois chico - la rivière et ses gens», suivi du court-métrage «Há terra», de Ana Vaz, où l'on oscille entre personnage et proie. La soirée continue avec «Taego Awa»

de Henrique Borela et Marcela Borela, dans lequel Tutawa raconte le massacre par les Blancs de nombreux Indiens dans la forêt amazonienne. Finalement un débat va clore cette soirée, «A qui appartient la terre?».

Le weekend s'annonce riche en programmation, d'abord le samedi avec le court-métrage «A Deusa branca» de Alfeu França, suivi du film sur les cycles de la vie, «En trois actes» de Lucia Murat. Le duo Aurélie & Verioca animera la pause cinématographique pendant une heure avant de poursuivre à 20h00 avec les courts-métrages «Ne sors pas aujourd'hui» de Susanna Lira, «Qui a tué Eloa» de Livia Perez puis «Clandestines» de Fadhia Salomao.

Pour terminer cette édition, le dimanche dès 16h00 «Photos d'identi-

fications» d'Anita Leandro et «Entre les images-intervalles» d'André Costa. Un débat sur la crise politique au Brésil aura lieu avant de clôturer avec le film de Fernanda Fontes Vareille, «La folie entre nous».

Brésil en Mouvements s'adresse à tous ceux qui sont sensibles aux questions d'ordre social, environnemental et économique, qui s'intéressent à la société brésilienne contemporaine et désirent en connaître mieux les dynamiques à travers la vision de documentaires proposant une perspective libérée des clichés et lieux communs habituels.

Cinéma La Clef

34 rue Daubenton
75005 Paris

Infos: 09.53.48.30.54

→ À Vincennes

C'est la rentrée à L'Académie de fado

L'Académie de fado, association créée en 2014, première école entièrement dédiée à l'enseignement et à la divulgation du fado, fait sa troisième rentrée avec la reprise des cours de musique le lundi 19 septembre.

Les musiciens Filipe de Sousa et Nuno Esteves reprendront donc l'enseignement respectivement de la guitare portugaise et de la guitare classique «viola de fado» avec des élèves suivant le cursus depuis 2 ans déjà et de nouveaux arrivants également.

Les chanteurs Mónica Cunha et Vítor do Carmo, quant à eux, continuent à initier les élèves au chant dans des sessions individuelles de répétitions et des ateliers collectifs. Les ateliers de chant collectifs ont lieu un samedi par mois et sont également animés par des interventions de Dominique Oguic (musicien et comédien) pour la partie d'expression scénique et corporelle et Samia Hamoumou (chanteuse et professeure de musique) pour la partie de



technique vocale.

L'Académie forte de ses deux années d'expérience, continue à proposer des soirées de fado régulières avec ses élèves (comme par exemple, chaque dernier mercredi du mois au Lusofolie's à Paris) et professeurs.

Ainsi, vous retrouverez le samedi 1er octobre au Théâtre «La Mare au Diable», 4 rue Pasteur - 91120 Palaiseau (infos: 01.69.31.59.90), Mónica Cunha et l'élève Sophie Paula dans un spectacle de «Fado en Poésie» accompagnée par Diogo Arsénio à la gui-

tare portugaise et Dominique Oguic à la guitare classique (ayant fait ses classes à l'Académie pour l'apprentissage de la «viola de fado»).

L'Académie de fado souhaite également toucher un public plus jeune en ouvrant cette année «l'éveil musical en langue portugaise» pour les enfants à partir de 4 ans. Lizzie Levée, chanteuse-musicienne et professeure de portugais, dirigera l'éveil tous les mercredis, de 16h00 à 16h45. La première session de découverte le mercredi 5 octobre, à 16h00, sera gratuite (sur inscription préalable au 01.43.28.14.61).

Tout au long de l'année, l'Académie recevra également des fadistes et musiciens du Portugal pour des masterclass.

Académie de fado

9 rue Raymond du temple
94300 Vincennes
01 43 28 14 61

www.academie-defado.com

Magazine Bilingue vai fazer vinte anos

O Magazine Bilingue, o boletim associativo da Associação Cultural dos Portugueses de Houilles (78), festeja os seus vinte anos de existência. “Vinte anos parece pouco, mas para os poucos meios que temos é quase uma eternidade...” diz ao LusoJornal Manuel Sousa Fonseca.

Os projetos, seja qual for a sua dimensão, têm sempre um percurso e neste caso o percurso foi Manuel Sousa Fonseca, que ainda hoje aposta nesse projeto e o anima com a participação de um pequeno grupo entre os quais: Adelaide Martins, Guiomar Suzano, Manuel do Nasci-

mento “assim como outros que nos apoiam”.

O objetivo no momento da sua criação, em 1996, era de manter um elo e informar a Comunidade da região de Houilles, Bezons, Sartrouville e Carrières-sur-Seine.

O Magazine Bilingue começou com quatro páginas e pouco a pouco foi “engordando” chegou a ter 16, hoje tem 8 páginas, é mensal em papel e via mail. “Todos os cinco anos fazemos um livro de compilação que levamos para o Museu da Imigração na cidade de Fafe e outro fica na Associação para memória” explica o fun-

dador do projeto. “Falando de memória, hoje ainda não é uma preocupação da nossa Comunidade. Mas o passado, seja qual ele for, não deve ser esquecido como também não vivemos somente com ele porque sabemos que águas passadas não movem moinhos. Porém alegre-me quando vejo iniciativas que vão no sentido de preservar e de valorizar tudo o que merece ser valorizado. Infelizmente a nossa Comunidade em França, pela sua importância, ainda está muito à quem de ter os meios de informação plurais que merece, tanto em jornais, rádios e até mesmo ela merece uma

televisão” lamenta Manuel Sousa Fonseca.

De quem a culpa? Pergunta. “Não sei, mas sei que as autoridades francesas travam e as portuguesas não aceleram suficientemente. Ainda bem que temos pessoas na nossa Comunidade com teimosia e vontade de ter vontade, se não fosse isso..., em termos de representatividade, informação e divulgação, estaríamos como num tempo já bem longínquo. Ainda bem que temos gente que acredita, que luta, e que consegue! Deixo aqui o meu convite para todos os que acreditam e fazem para que aconteça”.

Investigador Jean-Loup Passek distinguido hoje com Medalha de Mérito Cultural

O investigador e historiador francês da área do cinema Jean-Loup Passek foi distinguido na sexta-feira da semana passada com a Medalha de Mérito Cultural, na Cinemateca Portuguesa, em Lisboa.

De acordo com o Gabinete do Ministro da Cultura, Luís Filipe Castro Mendes, a entrega da medalha foi feita pelo Secretário de Estado da Cultura, Miguel Honrado. Foi entregue “em reconhecimento do inestimável trabalho de uma vida dedicada à divulgação do cinema e, em particular, à divulgação internacional do cinema português”, sublinha o Ministério da Cultura, em comunicado.

Jean-Loup Passek, de 80 anos, fundador do Festival International du Film de La Rochelle, em França, tem uma ligação especial a Portugal, país ao qual ofereceu o seu espólio cinematográfico pessoal, e que esteve na base da criação do Museu de Cinema de Melgaço.

Investigador, escritor e crítico de cinema, Jean-Loup Passek assinou várias obras nesta área, nomeadamente catálogos de exposições no Centro Pompidou, em Paris, e o Dicionário do Cinema Larousse.

Exposition de Susana Machado à Paris

L'artiste Susana Machado, portugaise habitant Paris, expose quelques unes de ses peintures grands formats, en binôme avec l'artiste Pepa Siekieranska, à la Galerie des ateliers d'artistes de Belleville.

L'exposition aura lieu du 14 au 19 septembre, de 14h00 à 20h00 et le vernissage est prévu le jeudi 15 septembre, de 18h30 à 21h00.

Galerie des ateliers d'artistes de Belleville

1 rue Francis Picabia, Paris
M° Couronnes ou Belleville
Infos: 01.77.12.63.13

Rivoli apresenta Gold de Boris Charmatz

A programação dos próximos quatro meses do teatro Rivoli, no Porto, é marcada por nomes consagrados da dança, música e teatro mas segue também “uma linha de ação muito atenta” a novos artistas e ao que “acontece na cidade”.

● PUB

Fado en Poésie
Par l'Académie de Fado de Vincennes

Le Fado, chant de l'âme profonde de la capitale portugaise, est une forme d'expression musicale dont les textes sont souvent empruntés à la poésie classique, comme celle de Fernando Pessoa. Il est aussi lié à la poésie typiquement fadiste qui révèle les histoires du peuple portugais (amour, joie, peine, rencontres passionnelles...)

Dans « Fado en Poésie, vous retrouverez la voix de Monica Cunha, jeune fadiste d'origine lisboète, accompagnée par la guitare portugaise, la viola de fado et une comédienne.

Elle réside à Paris où elle vient de sortir son premier album «Cor de Fado»

Sophie Paula se joindra également à elle pour nous emporter.

Avec Dominique Oguic à la viola Diogo Arsénio à la guitare portugaise Géraldine Bic pour les textes

Samedi 1er octobre à 20h30

● PUB

Inter'Val 2016 d'Automne

Sainte Consoce
Fornos de Algodres
comité de jumelage
propose

Samedi 1^{er} octobre - 20h
Salle d'animation de Sainte-Consoce

SERAO
chants et contes en costumes traditionnels portugais
par le groupe Cantares da Terra

Tarifs : 12 € / 6 € - de 12 ans
Réservations (nombre de places limité) :
OTVL 04 78 57 57 47 - médiathèque de Sainte-Consoce 04 78 87 61 07 - Association du Comité de jumelage 06 72 87 53 88

Balades contées par O Sol de Portugal à Bordeaux et à Pessac

L'Association Culturelle O Sol de Portugal de Bordeaux organise, dans le cadre des Journées Européennes du Patrimoine, le samedi 17 septembre, à Pessac (33), une balade contée intitulée «La fraise de Pessac prend le train, le Sud Express».

Cette balade contée par O Sol de Portugal et Le Syndicat de Quartier de France commence à 10h45, au bout de l'avenue Jean Meyraud, à Pessac. C'est une visite et balade contée de 11h00 à 12h00 environ, entre l'étang de Jozereau et la Gare de l'Alouette pour faire découvrir la fraise de Pessac et le mythique Sud Express qui a transporté des millions de citoyens européens de Paris à Lisboa, via Irun. Une deuxième balade aura lieu, le même jour, de 15h00 à 16h00, à Bordeaux: «Balade sur les traces d'un Juste parmi les nations, Aristides de Sousa Mendes». Le rendez-vous est donné à 14h45 vers le 20 cours d'Albret, derrière la Mairie de Bordeaux, devant les jardins de la Mairie. Infos: 05.56.01.04.19

Concert de David Dany à Digny

Par Maria Teixeira



Après le spectacle de David Dany - qui a partagé la scène avec Gilou Lecouty, l'interprète de «Viens boire un p'tit coup à la maison» et François Richard, le célèbre ventriloque - Sylvianne Cantet, Présidente de l'association «Rêves et Espoirs 28», a sollicité l'artiste franco-portugais.

La Présidente de l'association est devenue fan de David Dany et a demandé à Cath Phil Productions la possibilité de l'avoir pour la soirée «Rêves et Espoirs». David Dany toujours partant pour aider son prochain a expliqué que «j'ai eu Sylviane au téléphone qui me voulait à tout prix sur ce spectacle. Elle voulait passer par moi mais je lui ai dit d'appeler la production. Chose faite dans la foulée, j'ai demandé à Philippe, le producteur, de leur faire le meilleur tarif, c'est très important de soutenir certaines associations qui n'ont pas forcément les budgets pour avoir des spectacles». David Dany sera présent le 8 octobre à la Salle des fêtes de Digny (28) pour une soirée exceptionnelle avec repas. En plus, la Salle des fêtes a été entièrement refaite et sera inaugurée avec ce spectacle. En première partie il y a J.C. Dubarry et la partie DJ sera assurée par le très célèbre François YS.

➔ Portugal esteve representado pelo segundo ano consecutivo

Festival Intercultural de La Grand-Combe

Por Tony Inácio

No passado dia 4 de setembro, teve lugar pelo segundo ano consecutivo, mais um Festival Intercultural organizado pela Associação Dolce Vita, presidida por Simonne Ciaccio, em conjunto com a municipalidade de Grand-Combe (30, Gard).

Após as intervenções dos Consules dos diferentes países representados - Líbano, Palestina, Itália, Irlanda, Espanha, Canadá, Cuba, França e Portugal - interveio o Maire dando as boas vindas a todos, destacando no seu discurso uma frase de Simone Ciaccio "A ignorância custa-nos mais caro que a cultura".

Com um sol magnífico e 36° abrasadores, participaram neste evento diversos grupos e vários artistas oriundos de horizontes todos eles bem diferentes, trazendo as suas culturas e tradições, exibindo-as cada um à sua maneira com danças e cantares típicos.

O festival abriu com o Líbano, representado por Marcel Khalife, seguido-se a Palestina representada pelo Trio Joubran, que nos encantou com as suas danças. Seguiram-se as Máscaras Venezianas, da Itália, pelo segundo ano consecutivo. São uma grande atração e provocam uma grande admiração junto do público pela beleza dos seus trajes e as máscaras carnavalescas de uma beleza rara.

Depois, a Irlanda encantou com a Kreve'ts Celtas, a Polinésia com a sua famosa Turia Polinesa e os seus dançarinos souberam também encantar e fazer sonhar o público com cantares e danças embaladoras.

Chegou depois a vez de Portugal, representado de novo pelo já bem co-



LusoJornal / Tony Inácio

nhecido Rancho Tradições do Minho de Villeneuve-les-Maguelonne, o qual é cada vez mais aclamado, "vítima" do sucesso, extremamente solicitado. O grupo português fechou o Festival com um público em eferescência, participando até com eles em várias danças. O Tradições do Minho animou também naquele espaço cantando e dançando pelos corredores e junto aos stands ali presentes com diversas exposições.

No decorrer de um Porto de Honra, o grupo Gipsy Espanhola acompanhado pela cantora Coralie Parmentier, que canta temas pela paz, oriunda do Canadá e representante do Movimento pela Paz da Unesco.

Prosseguiu com a França, representada por Pimenta Chique fazendo uma demonstração de danças tipicamente francesas, desta feita não folclóricas, mas sim de cabaret, surpreenderam com o famoso French CanCan. Mudando depois de registo e dançando coreografias magrebins.

A Itália voltou ao palco e encantou de novo com As Máscaras Venezianas. A viagem continuou pelas Caraíbas, representadas por dançarinos Cubanos, regresso ao velho continente, com a Espanha representada por Payou e Gipsy, dançando o famoso Flamenco tão esperado pelo público.

Foram cerca de 18 horas de espetáculo e o Festival terminou em apo-

teose, novamente com Portugal, na voz da cantora Isabel Lima, convidada expressamente para o evento. Isabel Lima provocou calafrios ao público durante 45 minutos, com a sua prestação honrando a língua de Molière e os franceses presentes cantando em francês.

Este festival foi transmitido na íntegra para os quatro cantos do planeta, através da internet graças à presença da Rádio Luso Europeu e em colaboração com o Centro Cultural de Saint Gilles du Gard.

Segundo ano, segundo festival e segundo sucesso. O Presidente da associação Dolce Vita prometeu muito mais e melhor para 2017.

O Cardeal Barbarin presidiu a cerimónia da Confirmação de lusodescendentes em Lyon

Por Jorge Campos

No sábado passado, dia 10 de setembro, a Pastoral Portuguesa de Lyon organizou a cerimónia do Sacramento da Confirmação - o Crisma - na igreja do S. Nome de Jesus, em Lyon 6. A cerimónia foi presidida pelo Cardeal Philippe Barbarin, acompanhado pelos padres José Luís de Almeida e Eric Besson.

Após o percurso de um ano com cerca de nove encontros, 12 jovens lusodescendentes finalizaram a formação espiritual sob a responsabilidade do Padre José Luís, Capelão da Comunidade portuguesa na Diocese de Lyon.

Cerca de três centenas de fiéis, familiares e amigos, acompanharam estes jovens neste passo espiritual que faz parte dos sacramentos de um Cristão, que deseja praticar a sua fé plenamente.

O Cardeal Philippe Barbarin lembrou os princípios e os deveres deste Sacramento de Confirmação, e todos os "benefícios" da presença do Espírito Santo na vida de um Cristão que o recebe. "O Espírito Santo pode ser tudo para nós, protetor, conselheiro, amigo fiel, aquele com quem podemos con-



LusoJornal / Jorge Campos

tar para que as nossas vidas sejam melhores e cheias de confiança, harmonia, valores morais e sem medos ou dúvidas", disse na sua homilia. Os jovens lusodescendentes, vindos de diferentes pontos da Diocese de Lyon e oriundos de três regiões de

Portugal, Minho e Beiras, receberam a bênção final do Cardeal Philippe Barbarin que fez questão de celebrar esta cerimónia em língua portuguesa, e convidou-os para que cada um, à sua maneira, anunciarem o evangelho e de serem testemunhas de Cristo no

decorrer das suas vidas futuras.

Eduardo, Mariana, Bruna, Juliana, Jéssica, Marta, David, Marlène, Bárbara, Ana, Bárbara Beatriz e Gabriel foram os jovens que deram este passo nas suas vidas de cristãos.

A presença nesta cerimónia da Cônsul Geral de Portugal em Lyon, Maria de Fátima Mendes, também foi aplaudida e agradecida. Por sua parte, a diplomata felicitou todos os crismantes no decorrer do aperitivo final, servido pelos seus familiares na casa paroquial. O grupo coral, sob a chefia da solista Cristina, animou esta cerimónia com cânticos, fazendo participar assim toda a assembleia.

A Comunidade católica portuguesa em Lyon inicia a sua "rentree" com a mudança de responsável. José Luís de Almeida deixa a região e vai para Paris e o nome do Padre Eric Besson foi anunciado pela Diocese para passar a ser o Capelão da Comunidade portuguesa.

A Pastoral anuncia também o início da catequese para o ano 2016/2017 na Paróquia do S. Nome de Jesus. Esta Paróquia organiza uma jornada Portas Abertas para as inscrições, no sábado dia 24 de setembro, das 14h00 às 17h00.

FÊTE DU PORTUGAL

HIPPODROME PARIS-VINCENNES

DIMANCHE 25 SEPTEMBRE 2016

12H À 18H

ANIMATIONS GRATUITES

Village culturel et gastronomique
Chevaux lusitaniens
Baptêmes de poney
Aire de jeux
9 courses de chevaux



Johnny en concert

INVITATION POUR 2 PERSONNES
 ENTREE + ANIMATIONS + PARKING P1 GRATUITS
 SUR PRESENTATION DE CE DOCUMENT / GRATUIT POUR LES - 18 ANS

Programme sous réserve de modifications
 Animations dans la limite des places disponibles

SPONSOR OFFICIEL

FIDELIDADE
 ASSUREUR DEPUIS 1989

PARTENAIRES

AIGLE AZUR



LUSO JORNAL



INFOS
 sur **letrot.com**
LeTROT
 organisateur de l'événement

Andebol: Madeira SAD goleado por 30-16 em França

A equipa de andebol feminino do Madeira SAD perdeu no sábado passado por expressivo 30-16 em casa das francesas do Brest Bretagne, na primeira mão da ronda inaugural da Taça EHF.

Ao intervalo, as insulares já perdiam por 13-8, num desafio em que Soraia Lopes foi a melhor marcadora, com seis tentos, perante os 3.848 espetadores no Arena Brest.

Renata Tavares (quatro), Isabel Tavares (três), Mariana Faleiro (dois) e Mariana Sousa (um) apontaram os restantes golos das lusas.

Marión Limal (cinco), Eva Copy (quatro) e Marie Prouvensier (quatro) foram as melhores marcadoras entre as galegas.

A segunda mão disputa-se no próximo sábado.

Futebol é o principal elemento de identidade entre gerações de emigrantes

O futebol português - primeiro os clubes e depois a Seleção - é o mais importante elemento de identidade popular portuguesa a passar entre gerações de emigrantes, considerou à Lusa a investigadora Nina Clara Tiesler.

A investigadora alemã, agora na Universidade de Hamburgo (Norte da Alemanha), é a coordenadora do trabalho "Diasbola: futebol e emigração portuguesa", no qual compilou as principais conclusões de um projeto de investigação social internacional dedicado ao papel do futebol entre emigrantes portugueses e lusodescendentes na Alemanha, França, Inglaterra, Suíça, Estados Unidos, Canadá, Brasil e Moçambique.

Tiesler assume que "a identificação futebolística e a gastronomia são os dois elementos da cultura popular mais visíveis na diáspora portuguesa" e com "maior capacidade de reunir pessoas de classes sociais diferentes, de gerações diferentes e de sexo diferente".

O futebol português também é usado pelos emigrantes para marcar o contraste entre a imagem que a Europa tem do país - semi-periférico ou em crise - e a imagem de vitória e modernidade dos clubes nacionais e da Seleção.

"A geração jovem o que quer fazer? Dançar nos ranchos, que é uma tradição ainda do século 19? Ou ver uma partida de futebol com o Cristiano Ronaldo? 'Ranchos' significa isolar-se dos 'peer groups'. Ninguém do meu ambiente social, que não seja português, tem o mínimo interesse em ver os ranchos. Mas há muita gente que está interessada em ver jogar o Cristiano Ronaldo".

➡ 86 Collaboratrices de la Banque BCP ont participé

Plus de 40.000 femmes se sont inscrites à la course La Parisienne



Por Carlos Pereira

Pelo 6º ano consecutivo, as colaboradoras do Banque BCP participaram na 20ª edição da corrida La Parisienne. A corrida solidária, para angariação de fundos para a luta contra o cancro da mama, só está aberta a mulheres e teve este ano cerca de 40.000 inscrições. Podem participar atletas individuais mas também em representação de empresas. Mais de 500 empresas participaram na operação. No caso português, apenas foi identificada a participação de uma empresa franco-portuguesa, o Banque BCP, que inscreveu 86 das suas colaboradoras. "Cerca de um terço das participantes vieram das nossas agências nas diferentes regiões de França" disse ao LusoJornal Jean-Philippe Diehl, Presidente do Diretório do banco. Estavam efetivamente representadas as agências de Bordeaux, Strasbourg, Nîmes, Nancy et Dijon. Todas percorreram os 6,7 km

da corrida, pelas margens do rio Sena, no melhor tempo possível, "mas o tempo não era o mais importante. O importante era mesmo participar na prova" disse ao LusoJornal Lucie Pereira, que se posicionou em 4º lugar.

A melhor atleta do Banque BCP é Ana Jacinto, que percorreu a distância em pouco mais de 34 minutos, seguindo-se Natália Alves e Barbara Nunes Caremelle. Ana Jacinto já está habituada aos primeiros lugares nesta prova. Mas o banco franco-português consegue um 37º lugar no "Challenge des entreprises", com cerca de 500 empresas inscritas. As melhores atletas foram as colaboradoras da Mairie de Paris.

"Quem não pode correr faz a percurso em passo de marcha" explicou Clara da Silva ao LusoJornal. "Inscrever-me nesta prova motiva-me também a fazer exercício físico durante o ano, preparando-me minimamente, correndo ao domingo".

No final, todas as participantes

foram recompensadas com música. Vários grupos dançaram e tocaram no "Village" que foi montado no Champs de Mars, em frente da Tour Eiffel, rodeado por um dispositivo de segurança extremamente rígido. Aliás, foi evocada a anulação da prova por ela ter lugar naquele espaço, próximo de um dos lugares mais visitados pelos turistas que visitam Paris, por implicar mulheres e por, este ano, ter tido lugar no dia 11 de setembro.

"O percurso é magnífico, mas mesmo assim, sonhava que a prova viesse a passar pelos Champs Elysées, até pelo simbolismo" disse Lucie Pereira ao LusoJornal. Quem sabe se nos próximos anos isso poderá acontecer? "O Banque BCP é uma das empresas mais fiéis a esta prova. Há 6 anos consecutivos que participamos com as nossas colaboradoras e financiamos a Fondation pour la Recherche Médicale" explica ao LusoJornal Jean-Philippe Diehl. Desde a sua primeira participação, o

Banque BCP já contribuiu com 18.000 euros para esta instituição. "Este ano tínhamos lançado um desafio às nossas colaboradoras: se inscrevessemos 120 atletas, daríamos 10.000 euros à FRM. Só se inscreveram 86 participantes, mas mesmo assim decidimos dar 5.000 euros para a luta contra o cancro" disse o Presidente do Diretório do banco. Foi aplaudido pelas participantes.

Para este evento, o Banque BCP contou com a colaboração, pelo terceiro ano consecutivo, da Delta Cafés, que ofereceu as camisolas e os chapéus que as participantes vestiram, assim como os acompanhantes. Tal como tem acontecido todos os anos, os colaboradores masculinos do Banque BCP e os maridos ou companheiros das colaboradoras do banco, foram encorajar as atletas. Também o Diretório do banco marcou presença, em peso, neste evento que também se quer festivo, até porque o tema deste ano era... o Carnaval.

➡ Football

Monaco, et Leonardo Jardim, leader de Ligue 1

Par Marco Martins

L'AS Monaco a battu Lille 4-1 au Stade Pierre-Mauroy, dans le Nord de la France, lors d'un match comptant pour la 4ème journée de Ligue 1. Une victoire qui permet aux Monégasques de s'isoler en tête du Championnat. Monaco, entraîné par le Portugais Leonardo Jardim, a préparé son entrée en lice en Ligue des Champions d'une fort belle manière en battant Lille, avec Eder, l'international portugais en pointe de l'attaque, sur le score de 4-1 à l'extérieur.

Monaco, leader de Ligue 1

Les Monégasques n'ont pas fait durer le suspense au Stade Pierre-Mauroy à Lille. Dès la 2ème minute, à la suite d'une faute sur le Portugais Bernardo Silva, Monaco bénéficie d'un coup franc frappé par l'ancien lillois, Djibril Sidibé, qui finit au fond des filets. Ce but déstabilise complètement l'équipe du Nord de la France. L'ASM ne lâche pas et profite de cette apathie pour enfoncer le clou grâce au

milieu de terrain malien, Adama Traoré (17 min), qui marque le deuxième but monégasque. Lille n'y est pas et finit cette première mi-temps mené sur le score de 2-0.

La deuxième période sera, en partie, la même que la première. Monaco marque deux fois par le Brésilien Fabinho (48 min) et le Polonais Kamil Gliik (71 min), tandis que Lille réduit le score dans les arrêts de jeu par le défenseur français Julian Palmieri. Une défaite lourde pour les hommes de Frédéric Antonetti.

A noter que le milieu de terrain portugais, João Moutinho, est entré en cours de match. Monaco ne compte cette saison que sur deux joueurs portugais: Bernardo Silva et João Moutinho.

Prêts pour la Ligue des Champions

Monaco a réussi une excellente préparation pour son premier match en Ligue des Champions, ce mercredi 14 septembre face à Tottenham (Angleterre), et est en tête de la Ligue 1 avec

10 points en quatre rencontres, en compagnie de l'OGC Nice, club où joue le Portugais Ricardo Pereira, qui a battu Marseille sur le score de 3-2. Les hommes de l'entraîneur Portugais Leonardo Jardim montrent de belles qualités collectives et offensives, car en ce début de saison les Monégasques ont réussi à se qualifier pour la phase de groupes de la Ligue des Champions en battant Fenerbahçe (Turquie) et Villarreal (Espagne) et à battre «l'invincible» Paris Saint-Germain sur le score de 3-1 en Championnat. Un début de saison presque parfait pour le club de la Principauté qui devra confirmer face aux Britanniques dès ce mercredi.

Lyon et le PSG calent

Lyon, où joue le gardien Portugais Anthony Lopes, a été dominé à domicile par les Girondins de Bordeaux, 3-1. Lyon a pourtant ouvert le score par l'attaquant Aldo Kalulu, avant de céder à trois reprises. Le Brésilien Malcom, les Français Grégory Sertic et Jérémy Ménez ont marqué pour les

Bordelais. Grâce à ce succès, Bordeaux prend la quatrième place de la Ligue 1 avec 9 points tandis que Lyon tombe à la huitième place avec 6 unités.

Une bien mauvaise préparation pour l'Olympique Lyonnais avant de recevoir ce mercredi 14 septembre les Croates du Dinamo Zagreb lors de la 1ère journée de la phase de groupes de la Ligue des Champions.

Quant au Paris Saint-Germain, il a été tenu en échec au Parc des Princes, 1-1, face à Saint-Étienne. Un début de saison compliqué pour les Parisiens qui ont été battus par Monaco, 3-1, avant la trêve internationale.

Le Paris Saint-Germain occupe une inespérée septième place avec sept points, déjà à trois unités des Monégasques.

Lors de la cinquième journée, le PSG se déplace à Caen, club où joue le lusodescendant Damien da Silva, Monaco reçoit Rennes, club où se trouve le Portugais Pedro Mendes, et pour finir, Marseille reçoit Lyon dans le duel des Olympiques.

→ Futebol / CFA

Lusitanos toujours plus fort

Por Eric Mendes

Après son succès 2-1 face à Drancy, les Lusitanos de Saint-Maur continuent de surfer sur la vague du succès en CFA et sont plus que jamais le leader du Groupe G.

Il y a des matchs qui marquent une saison et nul ne doute que la victoire (2-1) acquise du côté de Drancy y ressemble. Pour Carlos Secretário, c'est une évidence que le succès remporté au Stade Charles Sage pourrait être déterminant pour la suite du Championnat. "Ce sont ce genre de rencontres qui permettent d'avoir un état d'esprit fort dans un groupe. On l'avait déjà. On a su le démontrer une nouvelle fois sur ce match. On continue à être à la première place et de ce fait, on va continuer à être l'équipe à battre. Si on jouait le premier, je sais que l'on ferait tout pour le battre. C'est tout à fait normal que Drancy a tout fait pour nous mettre en échec avec ses armes. Ils n'ont pas réussi. On sera prêt pour continuer sur cette lancée. Ce succès ne nous empêchera pas de garder les pieds bien enracinés au sol. L'objectif principal reste et demeure le maintien. On ne l'oublie pas".

Et les Lusitanos sont sur la bonne voie. Pourtant la Jeanne d'Arc de Drancy ne souhaitait pas l'entendre de cette oreille au moment de recevoir le



Lusitanos de Saint-Maur / EM

leader du Groupe B lors de cette 5ème journée. Dès les premières minutes, les Drancéens n'hésitent pas à jouer des coudes et les fautes se succèdent. Le jeu étant relégué au second plan. Sur ce match, les Lusitanos se rendent rapidement compte qu'une longue bataille physique les attendait.

Malgré l'absence de Pedro Nova, les Saint-Mauriens tentent de profiter de la moindre occasion pour faire la différence et sans l'intervention du portier du JAD Clément Lumé, Kevin Colin aurait bien pu marquer son premier but sous ses nouvelles couleurs. Mais à la 27ème minute, c'est Jony Ramos qui s'offre sa grande première.

A l'affût à l'entrée de la surface, l'attaquant portugais enchaîne d'un crochet et d'une frappe enroulée en pleine lucarne imparable (0-1) pour s'offrir sa première réalisation en CFA. Derrière, la JAD se montrera bien trop brouillonne pour réussir à faire trembler Revelino Anastase qui regagnait le vestiaire sans avoir encaissé le

moindre but.

Mais en seconde période, Drancy revenait avec l'envie de mettre un peu plus d'application et de concentration pour mettre à mal la défense de Saint-Maur. Il ne faudra pas attendre longtemps pour voir la JAD revenir à la marque grâce à un coup de génie de son meneur de jeu, Guillaume Khous. Au 6 mètres, ce dernier trompe Anastase d'un retourné acrobatique qui ne peut que constater les dégâts (1-1, 48 min). Et malgré les sorties sur blessures successives de Mathieu Rangoly et Redouane Kerrouche, les Lusitanos continuaient à croire en la victoire. D'autant plus que Kevin Farade voyait le Capitaine drancéen, Aziz Dahchour, sauver sur une ligne un nouveau but. C'est au final, Ousmane Kanté qui allait endosser le costume de héros. Sur un énième coup de pied arrêté de Kevin Diaz, ce dernier profite d'une remise de la tête de Wilson Moreira pour fusiller le portier drancéen, Nayef Saïd Hachim, qui avait pris le relais de Clément Lumé à la pause (1-2, 77 min). Derrière, Saint-Maur résistera aux offensives de la JAD pour s'offrir une victoire plus que méritée qui lui permet de rester sur de bons rails en ce début de saison avec une première place, 13 points au compteur et surtout 4 points sur le 2ème! De quoi continuer à rêver à un destin glorieux dans les mois à venir...

• PUB



Vidente MARCOS

FAMOSO CURANDEIRO E EVIDENTE INTERNACIONAL

Conhecido pelas suas soluções rápidas e curas milagrosas que já mudaram a vida a milhares de pessoas em vários países!

Consultado e solicitado por celebridades, ricos e poderosos por todo o mundo pelas suas previsões acertadas.

TESTEMUNHOS REAIS:



Tinha uns problemas de garganta que me faziam cuspir coisas muito desagradáveis que me causavam muito mau hálito. Sentia-me muito envergonhada porque sempre fui muito assada. Mas o problema era interno. Nenhum médico nem tratamento me ajudaram e agora que sei a verdade (que era bruxaria), só mesmo o Marcos me podia ajudar.

SINTHIA NOGUEIRA



Sempre joguel limpo. Nunca roubei o meu sócio e dei-lhe autoridade total, da qual ele se aproveitou. Ao chamá-lo à razão, exaltou-se e envolveu-nos numa discussão. Mas fiz melhor em consultar o Marcos e ele afastou-o da minha vida. Agora tenho tranquilidade, dinheiro e bem estar. Graças a Deus tomei a decisão de visitar o Marcos. Se tem problemas, visite-o! Ele resolve por completo.

JOÃO



Não há pior cego que aqueles que não querem ver. Éramos vítimas de uma família invejosa que usava bruxaria para destruir vidas e iam fazer isso conosco também, se não fosse o Marcos. Agora somos felizes graças a ele.

STÉFANIE E GABRIEL

AUTÊNTICO BRUXO E FEITIÇEIRO conhecedor de todos os rituais ocultos:
africanos, haitianos e brasileiros efetivos para eliminar males do corpo e da alma

DOENÇAS SEM CURA • RUÍNA • MÁ SORTE • BRUXARIAS • MAU-OLHADO • VÍCIOS • DEPENDÊNCIAS

Conheça-me pessoalmente e veja como leio as cartas, as mãos, as cinzas de cigarro e o que dizem do seu passado, seu presente e seu futuro. **SURPREENDA-SE!**

Sou a sua oportunidade para ficar são, próspero e feliz

07.52.37.03.37

100%

EFICAZ E REAL

Basquetebol

Benfica derrotado pelo Nanterre em França



LusoJornal / Marco Martins



LusoJornal / Marco Martins

Por Marco Martins

O Benfica perdeu frente ao Nanterre por 95-64 no Palais des Sports da cidade da região parisiense perante 2.200 espetadores, incluindo uma centena de Portugueses, num jogo amigável patrocinado pela Caixa Geral de Depósitos e pela Fidelidade.

O encontro até começou bem para os encarnados que tinham um cinco composto pelo bem conhecido Carlos Andrade, por dois reforços Raven Barber e Damian Hollis, e por dois jovens da formação, Sérgio Silva e Aljaz Slutej. Após somente 2'39" no primeiro período, o Benfica passou para a frente do marcador, 7-9, e não largou a liderança até ao início do terceiro período.

Foi o momento do jogo, após o intervalo, em que o Nanterre decidiu puxar dos galões e mostrar uma outra cara, arriscando mais nas jogadas individuais e nos tiros a três pontos, distanciando rapidamente o Benfica.

Os encarnados tiveram de correr atrás do resultado, e o baixar de rendimento dos jovens vindos da formação, muito por causa do cansaço, como Aljaz Slutej (inclusive teve de sair com cinco faltas no quarto período) ou ainda Sérgio Silva, dificultaram ainda mais a tarefa da equipa lisboeta.

No entanto este teste de pré-época permitiu a Carlos Lisboa, o Treinador encarnado, poder ter uma ideia mais clara sobre o momento de forma da sua equipa e dos seus jogadores, relembrando que quatro estão com a Seleção Portuguesa: Mário Fernandes, Tomás Barroso, João Soares e Nuno Oliveira.

De notar que durante o jogo, um espectador ganhou uma viagem a Portugal oferecida pelos dois patrocinadores, a Caixa Geral de Depósitos e a Fidelidade.

No fim do encontro, o LusoJornal falou com o Treinador Carlos Lisboa e com o atleta Carlos Andrade.

Carlos Lisboa: "Não gosto de perder mas fiquei satisfeito com a atitude dos nossos jovens"

Como podemos ver esta derrota frente ao Nanterre?

Carlos Lisboa: Este foi o nosso primeiro jogo de preparação. Começamos a treinar há duas semanas e temos sete jogadores fora, quatro na Seleção portuguesa, um na Seleção suíça, o Derek Raivio está lesionado e vamos ter mais um reforço [n.d.r.: o angolano Carlos Morais assinou no passado sábado]. Viemos a França com a equipa possível, com muitos jovens que fazem parte da nossa equipa e também da equipa B, e aquilo que posso dizer é que fiquei satisfeito. Não gosto de perder, ninguém quer perder, mas fiquei satisfeito com aquilo que presenciei, com a atitude da equipa toda, dos nossos jovens, dos nossos "veteranos", e portanto estamos numa fase inicial de preparação. Jogámos frente a uma grande equipa e no intervalo o resultado estava equilibrado, até estávamos a ganhar com um ponto de vantagem. Na segunda parte, com a falta de rotatividade e pelo cansaço, acabámos por perder frente a uma boa equipa mas importa realçar a atitude e o empenho da equipa.

Foi um surpresa estar a vencer na primeira parte?

Não fiquei surpreendido com a nossa primeira parte. Fizemos o nosso jogo, defendemos bem e tínhamos uma grande vontade de fazer as coisas bem. Temos um compromisso com o clube que é ter de dignificar sempre o nosso emblema e foi aquilo que fizemos. Sabíamos que não ia ser fácil porque jogávamos frente a uma das grandes equipas francesas e da Europa, e que logicamente íamos quebrar na segunda parte porque muitos jogadores estavam próximos das cinco faltas e porque estávamos limitados em algumas posições. Nunca fico satisfeito por perder mas fiquei satisfeito pela qualidade que mostraram os meus jogadores.

Havia muitos jovens nesta equipa...

Os jovens fazem parte do nosso projeto, fazem parte da nossa direção de trabalho de integrar jovens na nossa equipa e é isso que estamos a fazer. Frente a uma grande equipa com um nível europeu, jogaram o Aljaz Slutej, o André Mendes, o Sérgio Silva, o Veljko Stankovic e o Ricardo Monteiro.

Um dos reforços, Damian Hollis, terminou melhor marcador...

O Damian Hollis quebrou muito fisicamente na segunda parte como todos os outros. Jogou 40 minutos e não é fácil jogar esses minutos todos no basquetebol mas não tinha alternativa. O nosso trabalho começou agora, temos um longo caminho a percorrer, agora vamos recuperar o nosso base norte-americano que está lesionado, e esperar que os outros jogadores cheguem no dia 17 para continuar o nosso trabalho.

Os objetivos passam pela conquista do Campeonato?

O nosso objetivo é fazer um bom trabalho, disputar todas as competições em que estamos inseridos para ganhar, sabendo que temos adversários de qualidade, mas vamos passo a passo para atingirmos aquilo que queremos.

A preparação está a decorrer como desejaria?

Eu gostava de ter todos os meus jogadores a treinar connosco, mas neste momento temos menos sete. Quando tiver a equipa toda, estarei mais confortável, com mais hipóteses de trabalhar aquilo que queremos para a nossa equipa para atingir o jogo do dia 27, onde vamos ter um jogo europeu com qualidade e dificuldade frente à equipa italiana do Varese. Agora vamos descansar e na próxima semana vamos a Espanha. Sem esquecer que depois temos o nosso Torneio internacional e por fim teremos os jogos europeus no dia 27 e no dia 29 frente aos italianos.

Os adeptos do Benfica estiveram presentes no pavilhão...

Os nossos adeptos são fantásticos. Eles deram-nos um grande apoio num pavilhão em que estavam muitos Franceses. Foi um apoio incondicional, fizeram a festa com civismo e quero agradecê-los. Não conseguimos vencer e dar-lhes essa alegria mas não era o objetivo principal deste jogo.

Carlos Andrade: "Um dos nossos objetivos é competir na Champions League"

Como podemos julgar o primeiro teste frente ao Nanterre?

Carlos Andrade: Para ser sincero até fiquei um pouco surpreendido com a qualidade com que nos apresentámos na primeira parte, visto que foi o nosso primeiro jogo. Estamos juntos há duas semanas e meia, temos muitos "rookies", e então fiquei um pouco surpreendido mas trabalhámos bem estas duas semanas e sabíamos que o caminho que temos de seguir, passa muito pelo trabalho e pela comunicação entre nós. Viemos com o objetivo de não nos importar com o resultado. Queríamos fazer as coisas que andamos a trabalhar e foi o que fizemos. Na primeira parte, enquanto estávamos frescos, as pernas e a cabeça, estivemos a ganhar. Na segunda parte, caímos um pouco fisicamente, e o Nanterre é uma equipa muito poderosa. As coisas não correram tão bem na segunda parte.

Os três pontos entraram quase todos na segunda parte para o Nanterre...

O mérito de eles não terem entrado na primeira parte foi nosso, porque contestámos os lançamentos deles e na segunda parte apareceram mais vezes sozinhos porque já havia um certo cansaço do nosso lado. O Nanterre é uma equipa experiente e com talento. Eles souberam explorar algumas falhas nossas e quando os lançamentos começam a entrar, é complicado pará-los.

Foi um bom teste?

O saldo deste encontro é positivo, foi um bom teste. Foi pena não termos cá a equipa completa, mas gostei muito dos nossos "rookies", o Aljaz Slutej e o Sérgio Silva por exemplo. Foi uma boa experiência. Agora temos de olhar para a frente e continuar a trabalhar.

Carlos Andrade, pronto para esta nova temporada?

Sinto-me bem. Tenho os meus objetivos individuais, tenho os meus objetivos coletivos, e trabalho durante o verão para me manter em boa forma física. Ainda não estou na forma ideal como é óbvio mas sinto-me bem apesar da idade avançada. Sinto

que continuo a competir a um bom nível e mentalmente ainda me sinto forte. Enquanto estiver mentalmente disponível para me sacrificar, para trabalhar e ajudar a equipa, vou continuar.

Quais são os objetivos do Benfica?

A nossa cruz de jogar no Benfica é essa, e os jogadores que vêm, têm essa cruz para carregar também. É uma cruz boa porque queremos competir em todas as competições que nos inserimos e é sempre para ganhar. Esperamos começar já no dia 27 porque é um dos jogos mais importantes e logo a começar a temporada. Este jogo vai definir o futuro, se vamos para a Champions ou não. Um dos nossos objetivos é competir na Champions League.

Há dois anos o Benfica jogou contra o Nanterre, evoluiu desde então?

O Benfica foi sempre um clube habituado a jogar nas competições europeias. No entanto há dois anos competimos aqui frente ao Nanterre no ano em que regressámos às competições europeias, após alguns anos sem competir. Nestes últimos dois anos, crescemos, temos mais experiência de jogar na Europa e sabemos o que é preciso para jogar na Europa. O nosso objetivo é competir com as melhores equipas da Europa. Viu-se que o Nanterre é uma das melhores equipas da Europa e conseguimos competir. Vamos tentar continuar com essa linha de trabalho.

Uma palavra para o público português presente?

Só temos de agradecer o apoio deles. São fantásticos. Cada vez que vimos aqui, estão presentes e não se cansam de puxar por nós. Isto demonstra a grandeza do Benfica, o universo benfiquista. É um orgulho para os jogadores sentir esse apoio.

Recorde-se que as duas equipas vão agora preparar-se para as respetivas temporadas. O Benfica vai tentar conquistar o título de Campeão de Portugal, na posse do FC Porto, enquanto o Nanterre vai tentar arrecadar um título de Campeão de França que lhe escapa desde 2013.

→ Avec les couleurs du Portugal

Andrade Competição a gagné les 24 Heures Tout-Terrain de France

Par Clara Teixeira

La Team Andrade Competição est montée sur la plus haute marche du podium du circuit «éphémère» de Fontaine-Fourches (77) lors des 24 Heures TT de France.

Alexandre Andrade, Cédric Duplé, Yann Morize et Thomas Morize ont ainsi inauguré une nouvelle phase de l'histoire. Plusieurs voitures se sont affrontées sur un terrain éphémère pendant 24 heures non stop: c'est les 24 Heures Tout-Terrain de France. La compétition automobile, qui fête sa 24ème édition, s'est posée en effet le week-end dernier en Seine-et-Marne, à 21 kilomètres de Provins. Pour l'occasion, un circuit de 7,5 kilomètres a été conçu durant tout l'été, avec la capacité de recevoir l'un des plateaux tout-terrain les plus importants.

Mário Andrade le père d'Alexandre, fondateur de l'équipe, s'est réjoui de cette belle victoire et a reconnu que le succès de sa recette était son prototype AC Nissan et ses pilotes. «C'était une course extraordinaire. Nous avons bien travaillé et nous avons gagné. Il n'y a pas de secret: la voiture, je l'ai depuis 5 ans et après avoir subi quelques améliorations elle est très



performante, puis les pilotes qui sont au meilleur de leur forme».

En 2008, Alexandre Andrade et son père avaient déjà remporté les 24 Heures TT de France sur une Clio prototype de la team Andrade. Huit ans après, si le père a pris sa retraite de pilote, le fils est toujours là. Mário Andrade a expliqué être toujours dans le coup. «C'est vrai que depuis l'an der-

nier, où je me suis blessé en moto, j'ai préféré mettre ma carrière de pilote en suspens. Par ailleurs à 60 ans il est temps de me demander si je ne devais pas intégrer une équipe de petits vieux et prendre du bon temps, mais pour l'instant j'épauler mon fils et je lui fais totale confiance», dit-il au LusoJornal. Avec Cédric Duplé, le préparateur, qui a depuis rejoint l'équipe, la Team An-

drade a déjà remporté deux fois les 24 Heures du Portugal. «L'an dernier à Fronteira nous avons fini en 3ème à cause d'un soucis d'organisation». Mais s'imposer ici dans ce nouveau circuit, est une «très grande satisfaction» raconte Alexandre Andrade qui travaille en semaine aux côtés de son père dans leur société basé à Rungis. «Pour nous, la compétition est une ac-

tivité de loisir, un plaisir, mais nous nous donnons les moyens de bien faire. Au cours de cette édition, nous avons constamment attaqué, mettant la pression sur les premiers leaders avant de prendre le commandement durant la nuit. Et comme nous n'avons eu aucun souci sur l'auto, la victoire était au bout».

La Team Andrade est d'ores et déjà en préparation pour la prochaine compétition de Fronteira, au Portugal, fin novembre. Mário Andrade est plus que jamais optimiste. «J'y crois fortement en une nouvelle victoire. Nous connaissons bien le circuit, nous sommes extrêmement bien préparés et au meilleur de notre forme, je crois en mon fils bien que je n'aime pas trop le mettre en avant mais je sais qu'il fait partie des meilleurs pilotes en ce moment».

Voilà le rideau est tombé sur les 24 Heures TT de France, sur le nouveau circuit de Fontaine-Fourches, qui a accueilli soixante partants. Quant aux quarante-deux classés, ils étaient enchantés de leur week-end aux confins de la Seine-et-Marne. Rendez-vous à tous au Portugal, pour que l'histoire de la Team Andrade soit encore plus belle.

Marcha Solidária para ajudar a Misericórdia de Paris

Por Clara Teixeira

No âmbito das comemorações do seu 22º aniversário, a Santa Casa de Misericórdia de Paris organiza pelo 3º ano consecutivo uma Marcha/Corrida solidária no próximo dia 2 de outubro, em Jouy-en-Josas (78). As inscrições estão abertas até ao final deste mês. Segundo o Coordenador deste evento, José Barros, esta ação integra as medidas de solidariedade que a Santa Casa criou para reforçar as suas atividades e dar-lhes mais visibilidade. «Os dois primeiros anos foram positivos, contamos com cerca de 300 pessoas inscritas, este ano esperamos por

500, o objetivo é sempre termos mais pessoas e por conseguinte mais dinheiro para ajudar». O evento conta com o apoio de Pedro Pauleta que aceitou ser o padrinho este ano, sucedendo assim à atleta Fernanda Ribeiro e ao futebolista Rui Barros. «Tentamos sempre bater à porta de personalidades desportivas com grande destaque e Pauleta é muito apreciado aqui em França e ele aceitou de imediato participar nesta ação, assim como outras personalidades da Comunidade radicada em França que convidámos para nos dar algum apoio».

José Barros faz um balanço positivo

das corridas anteriores, e apela a todos a participarem neste evento de forma a ajudar os mais necessitados. José Barros considera ainda o atletismo como sendo um desporto bastante económico, que apenas exige ter um par de ténis e um fato de treino. «Todos podem correr, não se gasta muito dinheiro, até na rua se pode correr, mas é verdade que os Portugueses não estão muito virados para essa modalidade. Porém contabilizamos muitos jovens a marcarem presença nesta corrida», aponta ao LusoJornal.

Dar visibilidade à instituição, reforçar as ações caritativas e despertar a

atenção às novas gerações são as prioridades da Santa Casa para poder dar uma melhor resposta aos carenciados. Com um serviço telefónico diário, e a possibilidade de marcar encontro às quintas-feiras, a Santa Casa da Misericórdia afirma haver cada vez mais Portugueses a procurarem ajuda. «Acalmou-se um pouco durante o período de verão, mas desde inícios de setembro, a procura de ajuda recomeçou e tem tendência a ser uma constante e a aumentar, nomeadamente por pessoas de mais de 60 anos que estão a chegar de Portugal com grande frequência».

A Santa Casa da Misericórdia de Paris

foi criada a 13 de junho de 1994. Desde então tem desenvolvido um trabalho de proximidade entre as Comunidades portuguesas em França. Com atualmente cerca de 400 aderentes, pretende aumentar este número, nomeadamente através do Jantar de Gala já marcado para o próximo 19 de novembro, na sala Vasco da Gama, em Valenton. Outra iniciativa, marcada para dezembro, é a campanha de recolha de géneros alimentícios que, no ano passado, distribuiu cabazes a diversas famílias.

Com 20 euros apenas poderá participar e mostrar a sua generosidade.

www.cpmddp.com

• PUB

• PUB

FUNERÁRIAS FERNANDO ALVES

Uma casa funerária familiar com raízes fundas na comunidade

FUNERAIS E TRASLADAÇÕES

- 4 agências funerárias ao seu dispor em Paris e região parisiense
- Paris, Arredores, Província, estrangeiro
- Tratamento da documentação
- Facilidades de pagamento

24 h / 24 h
Tel. : 01 46 36 39 31
Fax : 01 46 36 97 46
Port. : 06 07 78 72 78
www.alvesefg.com
alves7@wanadoo.fr

18, rue Belgrand - 75020 Paris
 (Métro Gambetta - sortie Porte de Bagnolet)
 (Face Hôpital Tenon)

Nós temos sido escolhidos por famílias que têm morado cá durante gerações - pessoas como você que têm vindo a conhecer e a confiar em nós ao longo dos anos. Os nossos funcionários tratam de si como se fossem familiares. Nós compreendemos a sua devoção à igreja católica e estamos prontos a ajudar na preparação de uma missa para celebrar a sua fé na vida eterna. As nossas raízes continuam aqui nesta comunidade e nós continuaremos a ser ... "a nossa família a tomar conta da sua".

« Plutôt que de maudire les ténèbres, allume une bougie »

† Père ANTOINE †

Mage religieux - Exorciste

PROTECTEUR CONTRE LES ENNEMIS ET LES ESPRITS MALFAISANTS

Chamo todos aqueles que estão a sofrer, lutam contra as dificuldades e não param de molhar os lábios nos desgostos da vida.

Père Antoine, le dernier espoir, l'ultime recours contre l'adversité

07 86 71 13 77 (9h/23h)
 Se déplace en tous lieux (France - Etranger)
 Courriel : mgrantoine@gmail.com

gaïse, 16 rue de la rangée, à **Garches (92)**. Infos: 06.11.09.56.21.

Le vendredi 30 septembre, 20h00

Concert de la fadiste portugaise Carminho, avec ses musiciens, suivie d'Alexandra Ribera, dans le cadre du FestiVal-de-Marne. Théâtre Paul Eluard, 4 avenue de Villeneuve-Saint-Georges, **Choisy-le-Roi (94)**. Infos: 01.45.15.07.07.

Le samedi 1er octobre, 20h30

"Fado en Poésie" avec Mónica Cunha, accompagnée par Diogo Arsénio (guitarra), Dominique Oguic (viola) et la comédienne Géraldine Bic. La chanteuse de fado Sophie Paula se joint au spectacle. Organisé par l'Académie de Fado au Théâtre La Mare au Diable, 4 rue Pasteur, à **Palaiseau (94)**. Infos: 01.69.31.59.90.

Le dimanche 9 octobre

Hommage à Amália Rodrigues par la «nouvelle génération du fado», à l'Olympia de **Paris**.

CONCERTS

Le jeudi 15 septembre

Concert de Aurélie & Verioca (musique brésilienne). Forum Léo Ferré, 11 rue Barbès, à **Ivry-sur-Seine (94)**.

Le dimanche 18 septembre, 15h00

Concert des pianistes Joana Resende et Fausto Neves. Œuvres de Debussy, Ravel, Lopes-Graça, Fernando Lapa et Osvaldo Lacerda. En partenariat avec le Centre Culturel Camões, dans le cadre des Journées européennes du patrimoine. Maison du Portugal, 7P boulevard Jourdan, à **Paris 14**.

Le dimanche 18 septembre

Concert de Aurélie & Verioca (musique brésilienne), dans le cadre des Journées du Patrimoine. Maison-Atelier Fougita, 7 route de Gif, à **Villiers-le-Bâcle (91)**.

Le mercredi 21 septembre

Concert de Aurélie & Verioca (musique brésilienne). Le Canapé, 1 rue Gustave Vatonne, à **Gif-sur-Yvette (91)**.

Le vendredi 23 septembre, 14h30

Récital «Homero», une création musicale de Fernando Lapa à partir d'un



texte littéraire de Sophia de Mello Breyner, avec Bruno Belthoise et João Costa Ferreira (piano à 4 mains) et José Manuel Esteves (récitant). Texte en portugais avec une traduction française. En partenariat avec le Centre Culturel Camões, la Coordination de l'enseignement du Portugais en France et la Semaine des cultures étrangères. Maison du Portugal, 7P boulevard Jourdan, à **Paris 14**.

Le samedi 24 septembre

Concert de Aurélie & Verioca (musique brésilienne) dans le cadre du Festival des Internationales de la Guitare, à **Céret (66)**.

Le mardi 27 septembre, 20h00

Concert de Maria José Falcão (violoncelle) et António Rosado (piano), en partenariat avec la Fondation Calouste Gulbenkian. Maison du Portugal, 7P boulevard Jourdan, à **Paris 14**.

Le mardi 27 septembre

Concert de Aurélie & Verioca (musique brésilienne). Le Pignonnet, 5 avenue du Pignonnet, à **Aix-en-Provence (13)**.

Le jeudi 29 septembre

Concert de l'artiste brésilienne Dom La Nema au Cenquatre, 5 rue curial, à **Paris 19**. Infos: 01.53.35.50.00.

Le samedi 8 octobre

Concert de Aurélie & Verioca (musique brésilienne), dans le cadre du Festival des Internationales de la Guitare - Concert Jeune Public, à **Lunel (34)**.

Le samedi 15 octobre

Concert de Aurélie & Verioca (musique brésilienne), dans le cadre du Festival Autres Brésil. Cinéma La Clé, 34 rue Daubenton, à **Paris 5**.

Le dimanche 30 octobre

Concert de Aurélie & Verioca (musique brésilienne). Péniche Anako, à **Paris 19**.

SPECTACLES

Le samedi 24 septembre, 19h00

5^{ème} anniversaire de Bombo-Folie, avec les artistes Sónia Flávia, Lucy, Bruno Pereira, Zenela, Tony & Sónia, Lean Cruz et Luciana de Chaves. À **Gravette-Saint-Lys (31)**. Infos: 06.72.90.18.38.

Le samedi 24 septembre, 13h00

Concerts et spectacles de danse avec Madalena Trabuco (chanteuse franco-portugaise), Livio Macedo (chanteur brésilien), Adriana de Los Santos (accordéoniste), Esperança (groupe de danse traditionnelle portugaise de Ullis), Di sol e di La (chorale italienne), Cia de arte Universo em Dança (danses traditionnelles gauchas), Bal gaúcho (Festa Farroupilha). dans le cadre du 4^e Festival du Rio Grande do Sul. Entrée libre. Salle de Fête annexe de la Mairie du 14^{ème}, 12 rue Pierre Castanou, à **Paris 14**.

Le samedi 1^{er} octobre, 19h30

Soirée portugaise avec dîner, animée par le Grupo Philippe Martins, organisée par Os Lusitanos et Cendrioux. Salle polyvalente, à **Le Cendrieu (63)**. Infos: 06.10.80.33.79.

Le samedi 8 octobre, 19h30

Dîner dansant animé par Victor Rodrigues et le Duo Hexagone, organisé par l'Association Raízes de Portugal. Centre Culturel Alain Poher, 7 avenue Auguste Duru, à **Ablon-sur-Seine (94)**. Infos: 06.09.77.11.33.

Le samedi 15 octobre, 20h30

Fête portugaise avec Bombocas et Johnny, avec leurs musiciens respectifs. Groupe Nova Imagem. Salle Jean Vilar, 9 boulevard Héloïse, à **Argenteuil (95)**. Infos: 07.64.08.87.15.

Le samedi 15 octobre, 21h00

Fête portugaise animée par Augusto Canário & Amis, et l'orchestre Hexagone, organisée par l'Association Estrelas do Mar. Scène Watteau, place du théâtre, à **Nogent-sur-Marne (94)**, face à la gare de Nogent-Le Perreux, à côté de la Mairie.

Le samedi 15 octobre, 21h00

37^{ème} élection de Miss Portugal en France, organisée par l'APDATP79, avec Chris Ribeiro, Laura Mendes, Sónia Cortez, Fabrizio et le groupe Fréquence. Salle Léo Lagrange Cerizay, allée Alain Mimoun, à **Cerizay (79)**. Infos: 06.50.85.37.92.

FOLKLORE

Le samedi 1^{er} octobre, 15h00

Dia da Solidariedade organisé par les associations portugaises de Saint Priest, de Meyzieu et l'Association de Sueca, avec les groupes folkloriques Os Campinos de Meyzieu, Colombe de la Paix de Bron, Jossans, Saint Maurice l'Exil, Juventude do Alto Minho, St Symphorien d'Ozon, Brignais, Fanfare de Vaulx-en-Velin, Estrelas do Minho. Espace Jean Poperen, 132 rue de la République, à **Meyzieu (69)**. Infos: 06.38.16.80.98.

DIVERS

Le dimanche 25 septembre

Journée Bruno Guerreiro (cyclisme), organisée par le CSME, à **Epinay-sur-Seine (93)**.

Les 8 et 9 octobre

20^{ème} anniversaire du Magazine Bilingue, organisé par l'ACDP de Houilles et la Société des Auteurs Lusophones de France (SALF). Plusieurs auteurs présents. Le samedi, 20h00, dîner dansant animé par Marco & Alicia et le dimanche, 15h00, spectacle avec Nelson Costa et son accordéon. Salle Le Triplex, 40 rue Faïdherbe, à **Houilles (78)**. Infos: 06.86.00.45.72.

RELIGION

Le dimanche 16 octobre, 18h00

Messe en l'honneur de Notre Dame de Fátima, suivie d'une Procession dans les rues de la ville. Eglise Notre Dame de Montesson, à **Montesson (78)**.

ABONNEMENT

☒ Oui, je veux recevoir chez moi,

20 numéros de LusoJornal (30 euros)
50 numéros de LusoJornal (75 euros).

Participation aux frais

Mon nom et adresse complète (j'écris bien lisible)

Prénom + Nom

Adresse

Code Postal

Ville

Tel.

Ma date de naissance

J'envoie ce coupon-réponse avec un chèque à l'ordre de LusoJornal, à l'adresse suivante :

LusoJornal:
7 avenue de la Porte de Vanves
75014 Paris

LJ 276-II

Música, Actualidade, Cultura, Desporto, Agenda cultural

Voz de Portugal

Tous les dimanches 11h>13h
Todos os domingos RBS 91,9 FM
radiorbs.com

ASSOCIATION CULTURELLE PORTUGAISE STRASBOURG

ACPS Strasbourg

RBS Voz de Portugal

ACPS Association Culturelle Portugaise de Strasbourg

RBS

Livra-vos do mal que vos fizeram

Dona Isabel

Pura Vidente Portuguesa - 35 anos de experiência

DONS HEREDITÁRIOS

Trata vários casos: Bruxaria, Inveja, Blocagem, ajuda na saúde, amor etc.

EU TENHO O DOM DE DESTRUIR O MAL QUE LHE FIZERAM

Dona Isabel faz rezas na sua presença contra a magia negra e problemas pessoais

RESPONDE PESSOALMENTE A TODOS OS PEDIDOS

Consulta das 10h à 20h salvo domingos em:
PARIS 17, proche Gare St-Lazare (M° Gare St Lazare)
VIRY-CHATILLON (91) 148, av. Général de Gaulle N. 7 (09h/20h)
TRAVAUX PAR CORRESPONDANCE (Infos et détails sur demande)
Déplacements possibles sur Rdv
01 69 05 35 27 ou 06 65 44 29 07

WWW.LIVESTREAM.COM/RAIZLUSITANATV

RAIZ Lusitana TV

R.L.T.V

WWW.FACEBOOK.COM/RAIZLUSITANATV

LUSO Lyon

Web magazine multimédia

Franco Portugais à Lyon

0811 035 977

www.lusolyon.com

Portugal Vivo

www.portugalvivo.com

Le site de référence de la communauté portugaise

PORTUGAL

Journées de l'Immobilier et du Tourisme

LYON

20 SEPTEMBRE

PALAIS DE LA BOURSE

LILLE

21 SEPTEMBRE

LILLE GRAND PALAIS

NANTES

22 SEPTEMBRE

**SALONS DES AFFAIRES
CENTRE DES SALORGES**

Venez découvrir les meilleures
opportunités immobilières et touristiques.

INVESTISSEMENT • RETRAITE

INVITATION GRATUITE : sipp.ccifp.fr

**JOURNÉES
DE L'IMMOBILIER
ET DU TOURISME
PORTUGAIS**



CHAMBRE DE COMMERCE
ET D'INDUSTRIE
FRANCO-PORTUGAISE



CONSULADO GERAL DE PORTUGAL
PARIS



Les Echos

